

RELATÓRIO 2015/PLANO ANUAL DE TRABALHO 2016

REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS NO SIURB

Comitê Gestor

IPP	Adriano Alem
SMU	Daniel G. Mancebo
SMAC	Brasiliano Vito Fico
SMHC	Rosane Lopes Araujo
SMTR	Felipe Machado Martins
SMO	Valéria Barbosa de Novais

Órgãos que integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas

RIOÁGUAS	Georgiane Costa
GEORIO	Luiz José Brandão
RIOURBE	Renato Dantas
FPJ	Júlio Cherem
CETRIO	Jorge Pinheiro Júnior
SECONSERVA	Bruno Agnes
COMLURB	Filipe Camacho
RIOLUZ	Denise Prado Gomes Cavalcanti
SME	Jurema Regina Araújo Rodrigues Holperin
SMS	Elisabete Dorighetto
SMDS	Maria Cecília de Rezende Ribeiro
SMC	Wantuil da Silva Mascarenhas
IRPH	Paula Merlino Machado
SMF	José Augusto da Silva Machado
SEOP	Bruno Bondarovsky
CVL	Ramon Ortiz
IPLANRIO	Ana Maria Gonçalves
SMEL	Jairo Tavares Novaes
COR	David Bizzo
SMPD	Pedro Ivo M. Coutinho
SESQV	Claudio Benevenuto Lozana
EOM	Thiago Viola P. da Silva
GMRIO	Genésio Gregório Filho
DEFESA CIVIL	Ten. Cel. Bissoli
SECT	Carlos Antonio da Silva
CDURP	Zeus Ganini

Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos

Sérgio Besserman Vianna	presidente
Luiz Roberto Arueira	diretor (Diretoria de Informações da Cidade)
Adriano Alem	coordenador/coord. SIURB (Coord. de Informações da Cidade)
Adriana Vial	gerente (Gerência de Estudos Habitacionais)
Marco Medeiros Júnior	gerente (Gerência de Geoprocessamento)
Adriano Nogueira	gerente (Gerência de Estatísticas)
Alcides Carneiro	gerente (Gerência de Sócio-demografia)
Marco Zambelli	gerente (Gerência de Cartografia)

SIURB

Sistema Municipal de Informações Urbanas

Relatório 2015

Plano anual de trabalho 2016

Janeiro de 2016

Adriano Alem, *coordenação e texto final (elaboração do documento)*

Equipe técnica

Ana Moncorvo, *arquiteta*

Marcia Frota, *arquiteta*

Marilene Nacaratti, *arquiteta*

Leandro de Souza, *geógrafo*

Felipe Mandarinino, *geógrafo*

Leonardo Valentim, *geógrafo*

João Grand, *geógrafo*

SUMÁRIO

Apresentação.....	7
Introdução.....	8
Gestão institucional.....	9
Ações realizadas.....	11
Reuniões.....	11
Treinamento.....	11
Oficinas.....	11
Licença Corporativa – ELA.....	11
Aprimoramento da base corporativa de informações sobre a cidade.....	13
Bases de dados.....	13
Demandas.....	13
Avaliação de uso.....	13
Plano de trabalho 2016.....	15
Recomendações comitê gestor.....	17

ANEXOS

Matriz de produção 2015 e agenda setorial 2016.....	21
Relatório setorial de atividades 2015.....	31
Pesquisas realizadas em treinamentos ArcGis Online e ArcGis Desktop.....	49
Decreto de criação do SIURB.....	65

APRESENTAÇÃO

Instituído pelo Plano Diretor da Cidade (Lei Complementar 111/2011, Art. 315 e 316), e regulamentado pelo Decreto Nº 38.879, de 02 de Julho de 2014, o “Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB, tem como finalidade reunir, gerir, integrar e atualizar o conjunto de informações sobre a Cidade do Rio de Janeiro, estabelecendo um canal de comunicação eficiente entre os órgãos de forma a subsidiar políticas públicas da Administração Municipal” (ver o decreto no Anexo 4).

Em 2015, todos os órgãos integrantes, alguns com maior, outros com menor participação, interagiram com o sistema ao longo do ano, seja na colaboração com o envio de informações ou em consultas, aprimoramento de bases de dados corporativas, e revisão de rotinas internas aos órgãos.



Reunião de instalação do Comitê Gestor do SIURB, 8 de agosto de 2014

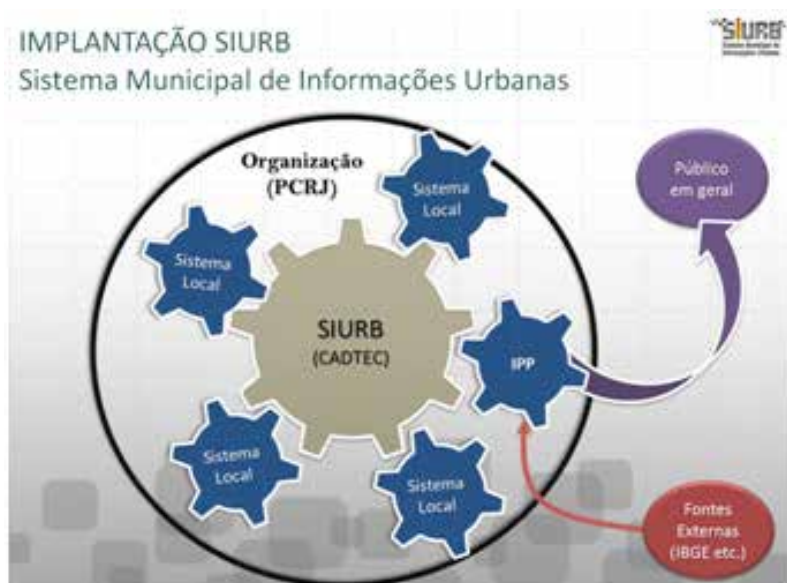
O que se espera é que, à medida que haja pleno engajamento de todos os órgãos, os processo de armazenamento, troca, análise e divulgação dos dados no SIURB possam ser facilitados para melhor elaboração e direcionamento das políticas públicas. Levando em consideração as ações já desenvolvidas, em andamento e planejadas por todos os órgãos, a troca de informação eficaz em uma base única em ambiente georreferenciado será essencial para o planejamento da cidade, porque irá facilitar a tomada de decisão, evitando-se sobreposição de ações e garantindo mais eficiência na execução das políticas públicas.



INTRODUÇÃO

As atividades realizadas ao longo do ano de 2015 no âmbito do Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB foram orientadas com o propósito de alavancar o uso do ambiente corporativo de informação e a integração dos órgãos. As dinâmicas – reuniões, oficinas, workshops etc –, foram pautadas na identificação de rotinas de trabalho, linguagens e sistemas de informação usados em cada um dos diversos setores da prefeitura que integram o Sistema, a fim de viabilizar e fomentar uma cultura de armazenamento e troca de informações compartilhadas.

Nesse sentido, o principal desafio é o de criar condições para que os diferentes setores envolvidos tenham meios para promover mudanças em sua estrutura e nas rotinas de trabalho, que permitam consolidar as suas bases de informações urbanas espacializadas sobre a cidade num ambiente único, preservando a autonomia de cada setor. É transformar os registros administrativos produzidos pela prefeitura em informações a serem utilizadas por todos.



De início, em conjunto com os participantes, foram listados todos os programas e projetos concluídos, em curso ou programados por cada órgão, e identificados os dados passíveis de serem transportados para o sistema geográfico a curto e médio prazos, para que gradualmente as informações fossem enviadas ao IPP, no formato mais adequado a cada órgão. À medida que as informações são encaminhadas para o SIURB, os dados são tratados pelo IPP e modelados, assim como são estabelecidas diversas maneiras para atualização desses dados no SIURB pelos órgãos de origem.

Nesse processo em que bases e informações são trocadas, são identificadas as melhores condições para adoção de novos processos e fluxos de trabalho para cada órgão, dando autonomia para os diferentes setores armazenarem, gerirem e compartilharem informações com condições para manutenção de bases corporativas atualizadas, bem como de suas respectivas séries históricas, disponibilizando-as de maneira rápida e simples a todas as secretarias, órgãos municipais e a população em geral.

A estruturação do SIURB neste ano teve como objetivo diminuir as duplicidades, minimizar os retrabalhos possíveis e conseguir, com isso, aumentar e democratizar o acesso às informações e, conseqüentemente, a integração entre os órgãos. Para garantir melhor eficácia e viabilizar mudanças de rotina e da forma de trabalhar, optou-se pela construção conjunta, com a participação de todos os órgãos, e com nivelamento de conhecimento das equipes de profissionais envolvidos.

O SIURB fecha o ano de 2015 contando com a participação efetiva de 30 órgãos, 10 órgãos a mais em relação à mesma ocasião do ano anterior, quando apenas 20 órgãos estavam envolvidos com o envio de informação para o ambiente corporativo.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Como coordenador do SIURB, cabe ao IPP coordenar as ações que façam o processo de integração, inclusão e de autonomia dos diversos integrantes acontecer. Para isso, promove reuniões, treinamentos e produção compartilhada de aplicações e mapas, iniciando assim o processo de produção de cada órgão.



Cumprindo com sua missão, o IPP promoveu e coordenou, ao longo do ano de 2015, reuniões do Comitê Gestor e ordinárias, conforme estabelecido pelo Decreto N° 38.879; promoveu a participação do projeto SIURB em fóruns específicos, sendo consagrado com o 2º lugar no prêmio *MundoGEO#Connect LatinAmerica 2015*, na categoria Gestão Pública, assim como de menção honrosa no *Prêmio GeoSUR 2015* (o prêmio é uma iniciativa do Instituto Panamericano de Geografia e História – IPGH). Além de premiações e de fóruns de debate, o IPP trabalhou também na divulgação do Sistema, através da realização de apresentações em diversos eventos, como *Geospatial World Fórum 2015* (Lisboa); *Encontro de Usuários Esri* (Rio de Janeiro); *Esri User Conference 2015* (San Diego); *International Cartographic Conference 2015* (Rio de Janeiro); *Seminário Online Esri Brasil*.



Prêmio do SIURB no Prêmio MundoGEO#Connect Latin America 2015, maio de 2015



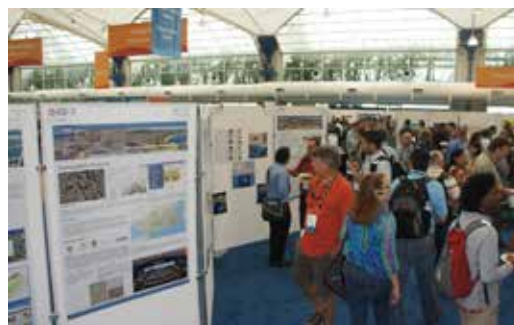
Diploma de menção honrosa concedido ao SIURB no Prêmio GeoSUR 2015, outubro de 2015



Apresentação do SIURB no Encontro de Usuários – EU Esri Rio – junho de 2015



Apresentação do SIURB no Geospatial World Forum – Lisboa, maio de 2015



Apresentação do SIURB no Esri User Conference – San Diego, julho de 2015



Apresentação do SIURB no *International Cartographic Conference* – agosto de 2015 (Rio de Janeiro)

AÇÕES REALIZADAS

Reuniões

Durante o ano de 2015, o IPP promoveu ao todo 68 reuniões setoriais, tanto no próprio instituto quanto nos órgãos, além das quatro reuniões do Comitê Gestor e das quatro reuniões ordinárias, estabelecidas pelo decreto.

Ao fim de 2015, tivemos as reuniões setoriais de avaliação (25 já computadas no total) com cada órgão, o que permitiu construir a agenda para 2016, tanto para o cenário setorial quanto para o global do SIURB (ver Relatório Anual de Atividades e Matriz da Agenda 2016).

Treinamento

Ao longo de 2015, o IPP promoveu diversas atividades visando ao treinamento de técnicos da prefeitura para a plena integração de seus órgãos ao processo tecnológico de construção da plataforma de dados e aplicações do SIURB.

A seguir, listamos essas atividades:

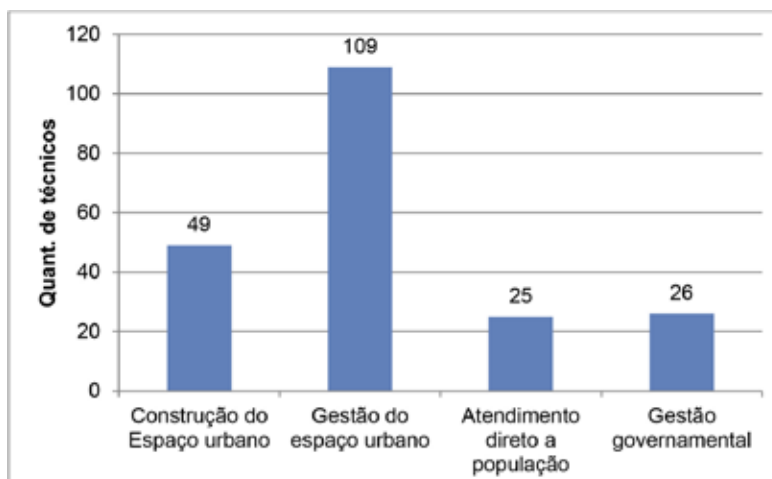
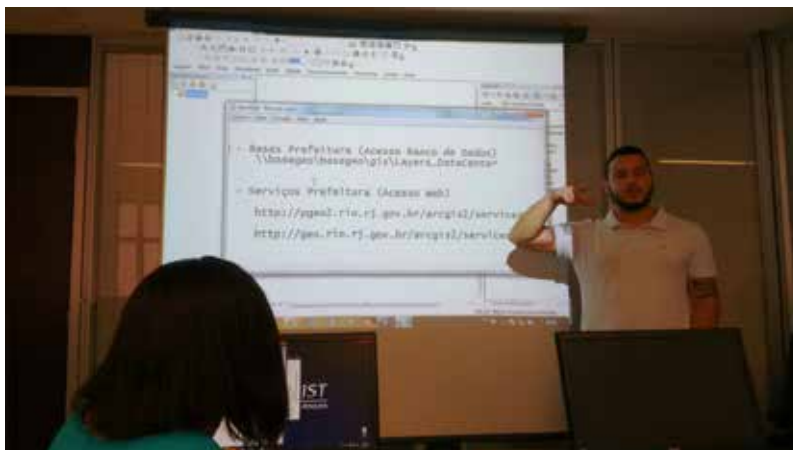
- **Abril:** uma semana de apresentação da plataforma *ArcGis Online*, para 259 técnicos de 30 órgãos;



- **Julho:** palestra sobre o uso da *Extensão City Engine*, que permite apresentar os dados da base geográfica corporativa segundo Modelo 3D de visualização (produção de mapa 3D para a área do Borel, publicado em outubro de 2015);



- **Setembro:** reunião com grupo de trabalho de seis técnicos para conhecimento da plataforma *City Engine* (a se desdobrar em grupo que participará de novo workshop de treinamento em 2016 para dez técnicos);
- **Out/nov:** treinamento em cursos de 40 horas e 25 horas nos módulos 1 (de introdução ao *ArcGis Desktop*) e 2 (*ArcGis Desktop* avançado), para 58 técnicos de 27 órgãos, tendo 31 técnicos realizado os módulos 1 e 2; 12 realizado só o módulo 1, e 15 apenas o módulo 2. Essa iniciativa foi contratada pelo orçamento do IPP e teve como custo R\$ 72.800,00.



Exemplo de questões pesquisadas no Treinamento: número de questionários por grupo de atuação (as perguntas aplicadas nos treinamentos podem ser vistas no Anexo 3).

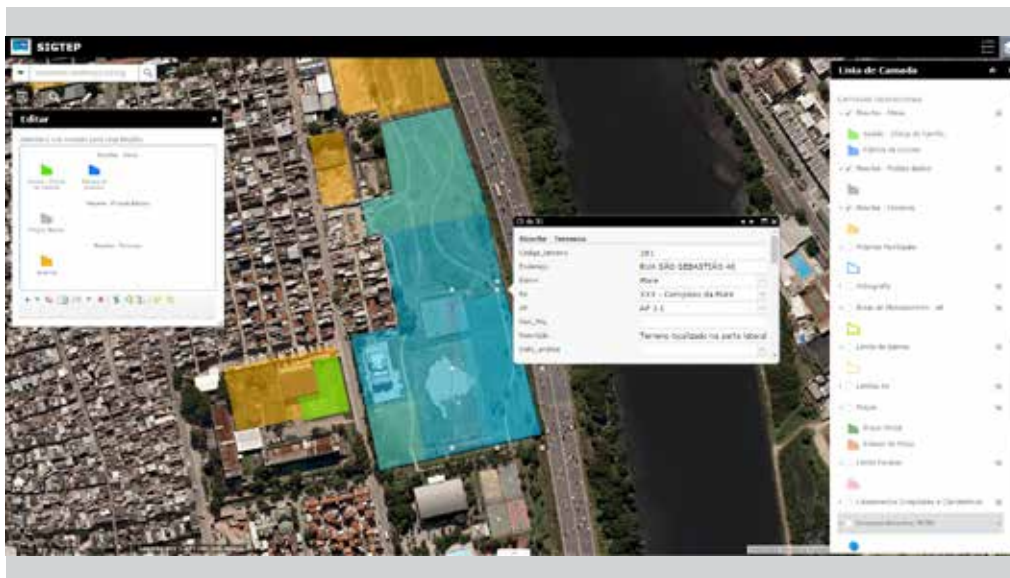
Oficinas

As Oficinas foram realizadas para implementar e aprimorar o conhecimento obtido pelos 249 técnicos que participaram em abril da semana de apresentação da plataforma ArcGis Online. Ao todo, em 2015, tivemos 46 oficinas.

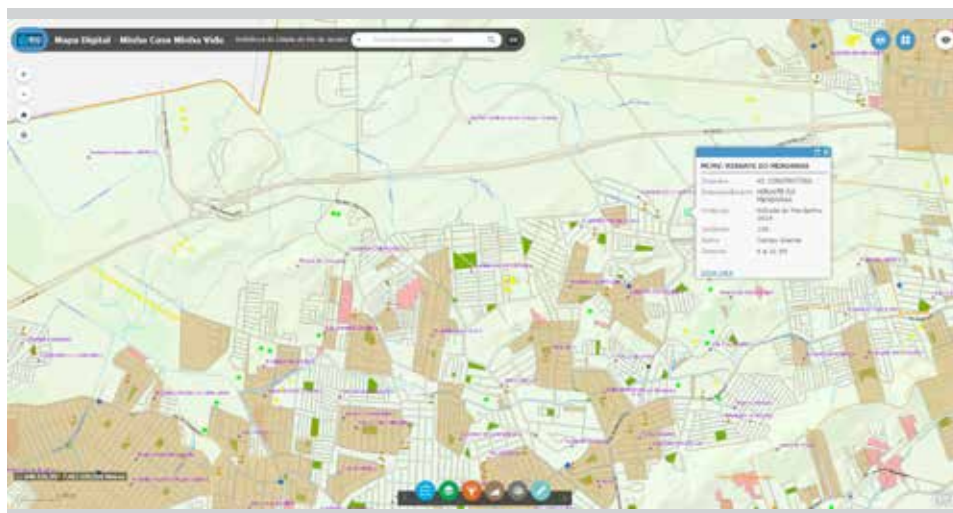


Nessas oficinas, foram produzidos *WebMaps* e aplicações que transformaram em realidade a intenção de uso da plataforma. A seguir, indicamos algumas das principais aplicações realizadas por órgão.

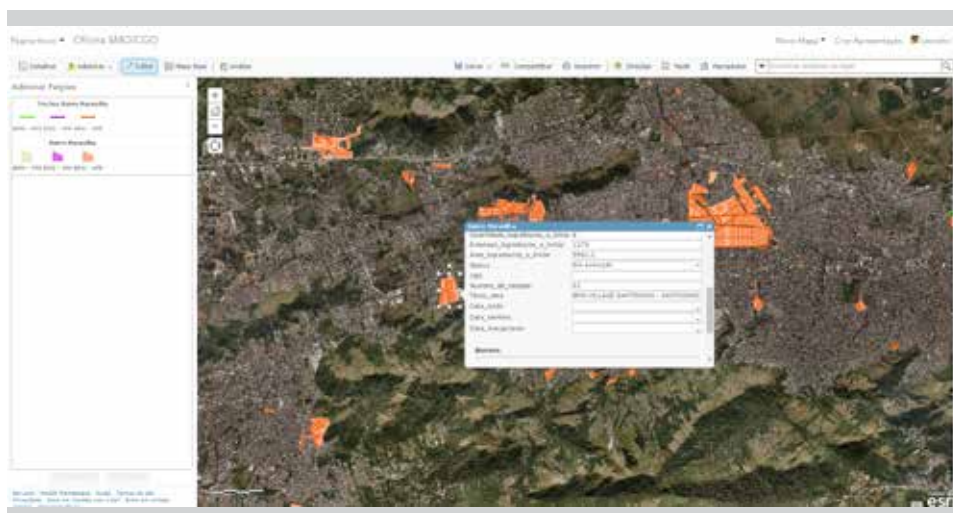
- **SIGTEP:** produzida com a RioUrbe para mapear desde a escolha do terreno até a construção dos equipamentos públicos sob sua responsabilidade (SIGTEP – Sistema de Gestão de Terrenos e Construção de Equipamentos Públicos) ;



- **Morar Carioca Urbanização e Produção Habitacional:** desenvolvida com a SMHC para mapear os projetos e as obras do programa Morar Carioca, os empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida, do programa Novas Alternativas, bem como as delimitações das Áreas de Especial Interesse Social;



- **Bairro Maravilha:** permite à SMO mapear os dados sobre o projeto *Bairro Maravilha*, possibilitando a visualização da área do projeto e de cada trecho de rua onde ele está sendo desenvolvido;



Atualmente, após o curso promovido pelo IPP, as oficinas já incorporam o uso do *ArcGis Desktop*.

Licença Corporativa – ELA

Desde 2012, o IPP inclui em seu escopo o fornecimento das Licenças da Plataforma de Dados Geográficos *ArcGis*, com a contratação de Licença Corporativa ELA – *Enterprise License Agreement* para toda a prefeitura. Em 2015, com a consolidação do SIURB, todos os órgãos da PCRJ passam a ter acesso à toda a plataforma *Esri*, obtendo assim as condições tecnológicas para acesso às bases corporativas.

O contrato inicial abrange a PCRJ (menos seis órgãos), com custo anual de R\$1.797.849,15 (mais correções)

Em julho de 2015, foi feito aditivo ao contrato para complementar o contrato ELA, permitindo que os demais órgãos que tinham licenças de uso local desatualizadas pudessem ser integrados ao ELA, com um custo adicional de R\$ 207.772,67 (apenas a CET-Rio não efetuou a adesão ao contrato, mas continuamos fazendo gestões junto a este órgão para que o mesmo possa vir a se integrar).

APRIMORAMENTO DA BASE CORPORATIVA DE INFORMAÇÕES SOBRE A CIDADE

Bases de dados

Desde o início do SIURB, tivemos acesso a mais de 50 tipos de bases, com as mais diversas informações associadas. Estamos em processo contínuo de estruturação, modelagem e liberação de acesso às mesmas para os órgãos de origem, assim como para os demais.

Podemos citar aqui algumas das principais bases (ver demais bases em Matriz de Produção 2015 – Anexo 1):

- Fábrica de Escolas;
- Clínica da Família;
- Bairro Maravilha;
- Ciclovias;
- Pontos de iluminação;
- Praças.

Demandas

Diversas foram as demandas dos órgãos atendidas pelo IPP ao longo de 2015. Em especial, citamos algumas que já fazem parte do cotidiano de trabalho de cada órgão.

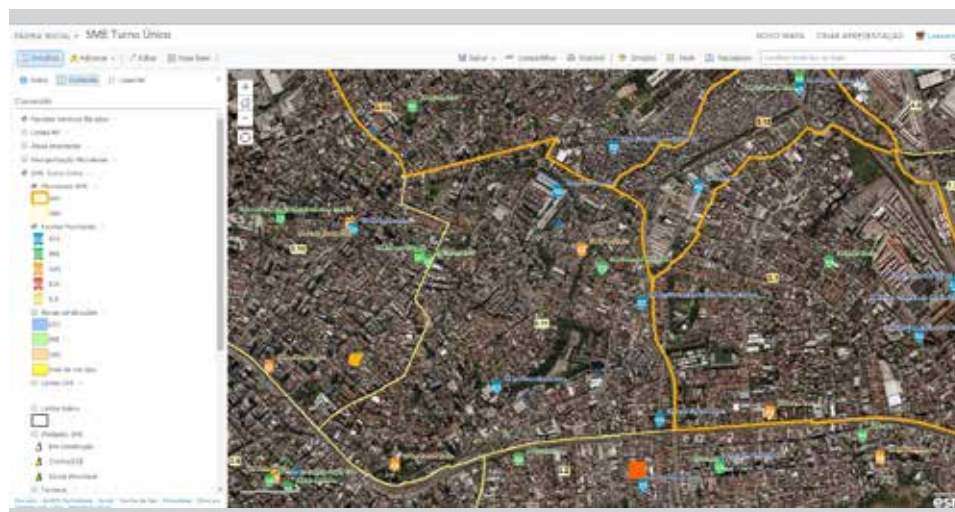
- **RioUrbe:** aplicação SIGTEP, que permite gerenciar os dados de avaliação de lotes e a construção do programa *Fábrica de Escolas* e *Clínicas da Família*;



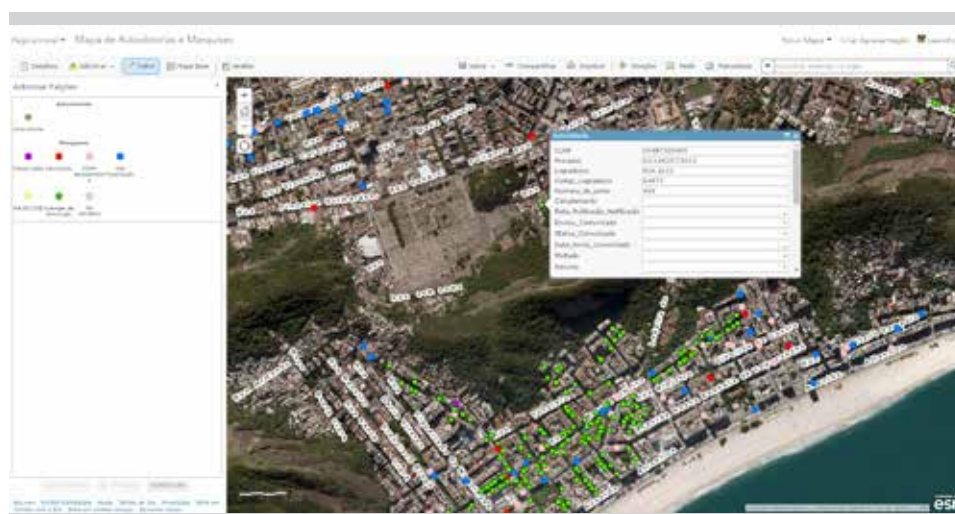
- **SMO:** *Bairro Maravilha*, que permite manter os dados sobre o projeto *Bairro Maravilha*, possibilitando a visualização da área do projeto e de cada trecho de rua onde este ocorre;



- **SME:** aplicação *Turno Único*, que permite a consolidação das propostas para implementação do Turno único e Avaliação de Lotes para construção da Etapa 2;



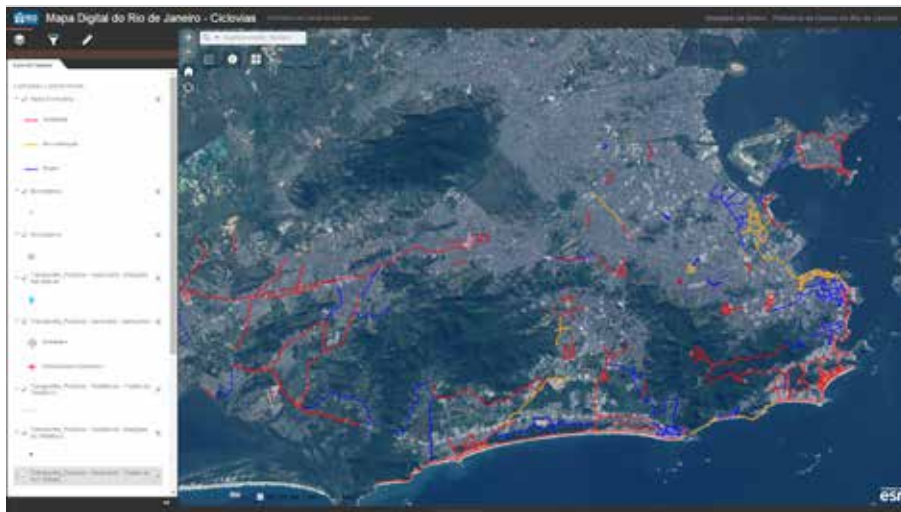
- **SMU:** aplicação *AutoVistoria*, que permite visualizar os imóveis com laudos emitidos pelo proprietário e a definição de roteiro de notificações aos imóveis ainda pendentes;



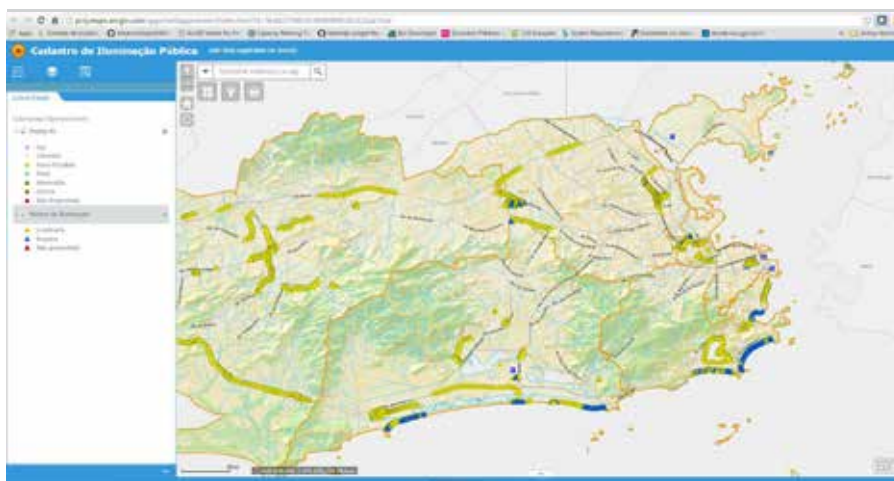
- **SMHC:** atualização da aplicação existente para os programas *Minha Casa Minha Vida* e *Morar carioca* que, com a construção de nova formatação, permitirá à SMHC manter as informações de suas diversas atividades, incluindo a revisão e a manutenção das bases das AEIS – Áreas de Especial Interesse Social;



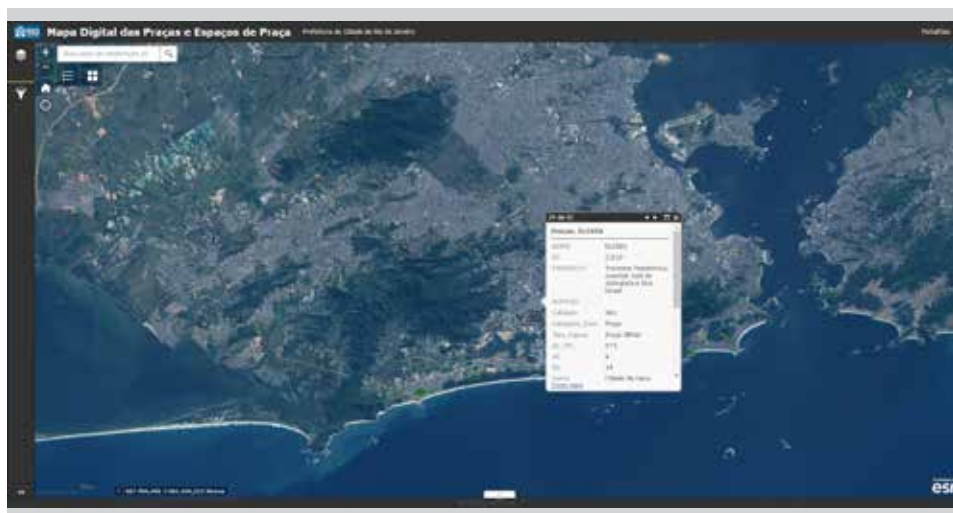
- **SMAC:** atualização da aplicação existente de Ciclovias, que permite a edição e atualização das ciclovias, projetadas, implantadas e em construção;



- **Rioluz:** aplicação para cadastramento e edição de informações dos postes e pontos de iluminação, como o tipo e a quantidade de lâmpadas para monitorar o consumo de energia e planejamento da manutenção por acesso remoto;



- **FPJ e Comlurb:** aplicação para cadastro de Praças e Espaços de Praça e suas informações.



- **Órgãos diversos:** carteira de Projetos, que permite aos órgãos envolvidos a manutenção dos projetos de intervenção física, em especial, na base corporativa. Entre esses, órgãos estão a SMU, a SMH, SMO, SMTR, CETRIO, SMAC, FPJ, SECPAR e CVL.



Avaliação de uso

Considerando que em 2015 o principal objetivo do SIURB era implementar as boas práticas na estruturação, treinamento para o uso, e a geração de autonomia na utilização da plataforma tecnológica, citamos aqui as três formas de trabalho segundo suas características:

- **ArcGIS Online:** todos os órgãos participaram do treinamento e, em conjunto nas oficinas, construíram ou passaram a usar esse ambiente como parte integrante de seu trabalho.

Consideramos como em USO e IMPLEMENTADO.

- **ArcGis Desktop:** sendo uma plataforma já em uso na PCRJ desde a década de 90,

o principal avanço foi a inclusão de todos os órgãos no contrato ELA de Licença Corporativa, permitindo acesso a todas as versões mais atuais, com todas as facilidades de acesso. Outro ponto importante é ter propiciado a 58 técnicos treinamento em dois cursos para uso das mesmas.

Consideramos como em USO e IMPLEMENTADO.

- **Collector for ArcGis – Mobile:** sendo uma plataforma vinculada ao ArcGis Online, vem se desenvolvendo e atraindo usuários de todos os órgãos face sua facilidade de manuseio, tanto *Offline* como *Online*, para a captação de informações em ambiente geográfico, em processos de vistorias e na construção de indicadores de diversos órgãos.

Consideramos como em USO e a ser de modo pleno IMPLEMENTADO em 2016.

PLANO DE TRABALHO 2016

Nas reuniões setoriais de avaliação – 2015, realizadas com cada órgão, foram levantadas as produções acumuladas em 2015 e definidas agendas de conteúdos 2016 – bases, aplicativos e produtos específicos para cada setor (ver anexos 1 e 2).

Cabe ao IPP, em sua agenda 2016, estabelecer os processos que irão permitir aos órgãos alcançarem o máximo dos objetivos traçados. Para tanto, o IPP estabeleceu em sua agenda 2016 a manutenção dos processos de treinamento, o fomento à discussão do processo de construção do SIURB e estruturou uma agenda física de reuniões intersetoriais, a fim de avançar na construção de bases de informações comuns entre os diferentes setores.

O *Plano Anual de Trabalho* – PAT SIURB 2016 contempla a seguinte agenda:

- 1º Seminário de Informações do SIURB;
- WorkShop para dez técnicos na plataforma *City Engine*;
- WorkShop sobre o *ArcGis Online*;
- WorkShop sobre o *Collector*;
- WorkShop sobre o *Web App Builder*;
- Novo treinamento através de cursos para 80 técnicos¹

1. Atividade dependente de orçamento.

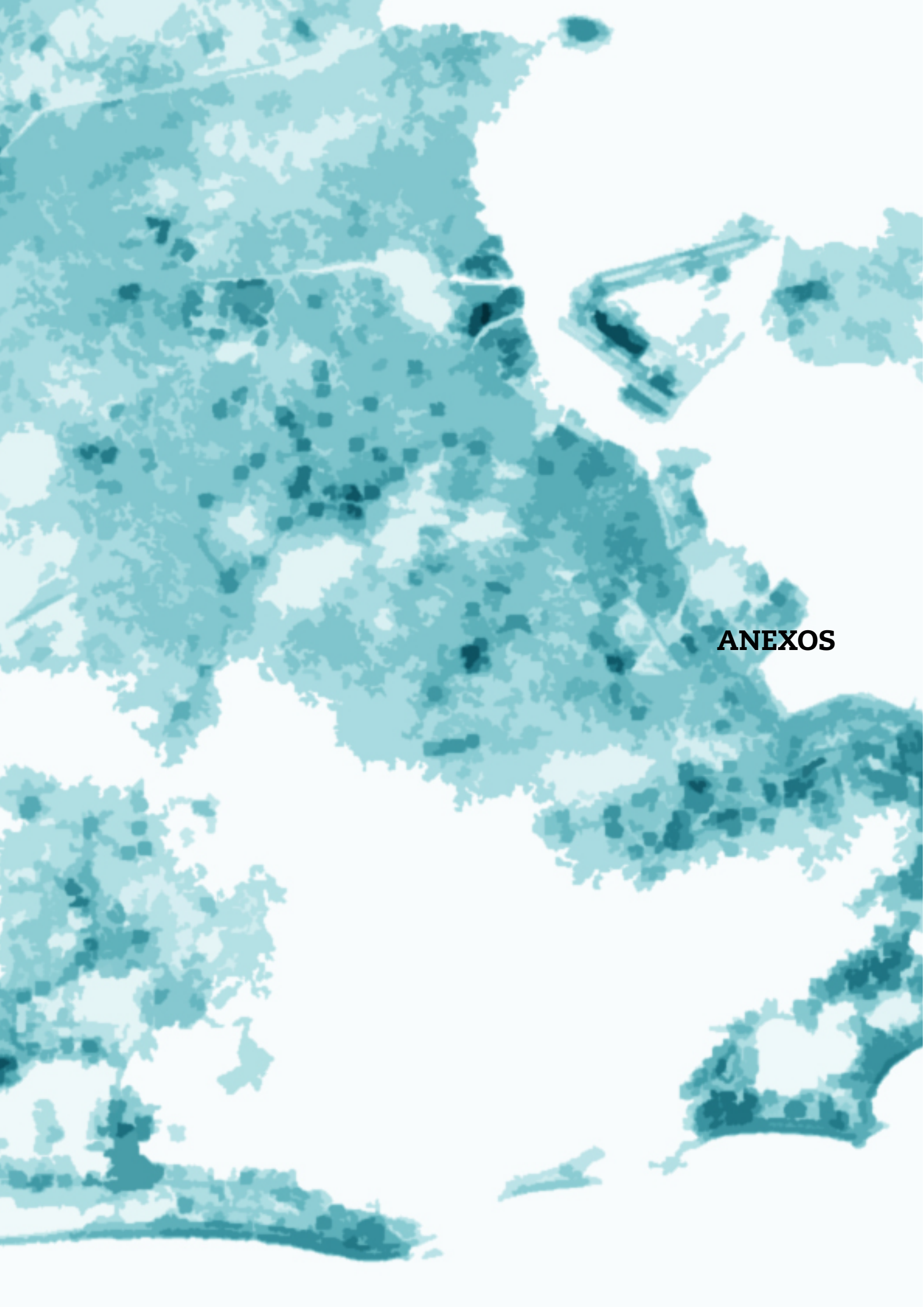
- Agenda de reuniões intersetoriais;
- Construção do catálogo de bases e aplicativos no ambiente corporativo;
- Construção com os órgãos de pelo menos 40% dos itens propostos nas agendas setoriais.

AGENDA MENSAL DO PLANO ANUAL DE TRABALHO – SIURB 2016

Meses	Execução	Reuniões			Pré agenda	
	Agenda órgãos	Intersetorial	Ordinária	Comitê gestor	Seminário	Treinamento
Janeiro						
Fevereiro						
Março		09/03	18/03		28 a 31/03	Workshop City Engine
Abril		13/04		08/04	01 a 08/04	Workshop City Engine
Maio		11/05				
Junho		08/06				ArcGis Desktop 1 e 2
Julho		13/07	17/07	08/07		ArcGis Desktop 1 e 2
Agosto		10/08				
Setembro		14/09	16/08			
Outubro		05/10		07/10		
Novembro		09/11				
Dezembro			15/12	09/12		

RECOMENDAÇÕES COMITÊ GESTOR

O Comitê Gestor entende que em 2016 deva ser feito um diagnóstico de tráfego das redes utilizadas pelos órgãos participantes do SIURB, visando adequação das redes aos novos fluxos de trabalho. O Comitê relata que as condições atuais de tráfego são impedimento real às boas práticas e para a efetiva realização dos objetivos do SIURB. O Comitê orienta que, associado ao diagnóstico, seja realizada também análise dos equipamentos utilizados pelos órgãos integrantes do sistema com vistas ao aprimoramento do parque tecnológico de cada setor.



ANEXOS

**Matriz de produção 2015 e
agenda setorial 2016**

SIURB – MATRIZ SETORIAL

ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
CETRIO	- Equipamentos de fiscalização eletrônica - Hierarquização viária		- Manutenção das bases - Geração da base de vagas especiais - Base regional das CTRTS - Localização dos próprios ligados à CETRIO - Sinalização semafórica – vertical e horizontal - Inclusão de projetos CAD na BaseGeo		
COMLURB	- Cadastro arbóreo - Sedes das gerências (endereço) - ArboRio – mapeamento dos indivíduos arbóreos da cidade - Cadastro dos espaços de praça	- ArboRio (ArcGIS Online e Mobile) - IPL – Índice de Padrão de Limpeza - Aplicativo de Cadastro de Manutenção de Espaços de Praças e Praças	- Manutenção das bases - Manutenção CadPraças - Gerências/Estação de Transferência e Rota para Seropédica - Estrutura regional: 34 Gerências Regionais, 5 Gerências Ambientais e 3 Gerências de Coleta Seletiva		
CVL	1746 - Carteira de Projetos	IPC (CVL/ SECONSERVA)	- Manutenção das Bases - Manutenção da Matriz de Ações e Planilha de Investimentos (áreas de UPP)	Aplicação para Monitoramento de Reassentamentos (Dashboard)	Avaliação de impacto no mercado imobiliário sobre a base do ITBI para os Bairros Maravilha
FPJ	Cadastro de Praças	Cad Praças	- Manutenção das Bases - No âmbito da DPL, enriquecer e ampliar a base de dados de Praças - Cadastro de pontos de plantio de árvores	- Aplicações Mobile para uso em vistoria por DPL e DARB - No âmbito da DARB, iniciar o uso do aplicativo “Plantio” através de equipamento portátil para coleta de dados de campo	
GEORIO	- Áreas de Risco Geotécnico - Obras viárias / cicloviárias (duplicação Joá e Niemeyer) - Serviço web de dados – Alerta Rio - Planilha de vistorias - Planilha de obras de mitigação de risco - Suscetibilidade a deslizamento - Ocorrências - Bases geológicas/geotécnicas	Mapa Geológico e Geotécnico (disponível no mobile)	- Manutenção das bases de dados (áreas de risco de suscetibilidade e obras viárias) - Manutenção da Carteira de Projetos - Base de Obras Contenção de Risco - Manutenção do acesso aos dados do Alerta Rio	Implementação de aplicação Mobile para vistorias	

SIURB – MATRIZ SETORIAL

ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
IRPH	• Limite APACs • Bens Tombados • Bens Preservados APAC • Circuito Patrimônio Cultural Carioca • Limites Projetos Intervenção Urbana • Pró-APAC • Acompanhamento Arqueológico (em produção) • Projeto Requalificação Urbana (em produção) • Sítio UNESCO (finalizando) • Projeto Obras Restauro		• Manutenção das Bases • Centro para Todos • Mapeamento dos imóveis anteriores a 1939 • Parada Carioca		
SMC	• Equipamentos SMC • Projetos Fomento • Sede dos Pontos de Cultura	• Mapa Participativo SMC	• Manutenção das Bases • Estruturação das bases nas três esferas de governo e privados • Ampliar escopo de informações sobre equipamentos		• Divulgação da descentralização das Ações de Cultura (MapJournal)
RIOÁGUAS	• Controle de enchentes • Expansão do saneamento • ETEs • Programas e projetos de controle de enchentes executados ou em andamento • Programas e projetos de expansão de saneamento executados ou em andamento • Programas e projetos de qualidade de águas urbanas executados ou em andamento		• Manutenção das bases • Construção da rede de drenagem • Atualização da rede hidrográfica (traçado e nomenclatura) • Incorporação da rede hidrográfica ao Geovias		• Padrão/norma de apresentação de projetos – padrão geovia
RIOLUZ	• Pontos de iluminação • Levantamento dos engenhos instalados e caracterização dos equipamentos	• Aplicativo de cadastramento de pontos de iluminação	• Manutenção das bases	• Aplicação ArcGIS Collector – Índice de apagamento	

SIURB – MATRIZ SETORIAL

ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
RIOURBE	- Fábrica de Escolas - Clínica da Família - Conjunto Maravilha - Equipamentos SECT - Equipamentos SMEL	SIGTEP – Sistema de Gestão de Terrenos e Equipamentos Públicos	Manutenção das bases (Fábrica de Escolas e Clínicas da Família) e Carteira de Projetos	Aplicação mobile para acompanhamento das obras	- Dashboard para acompanhamento das obras - Map Journal das Clínicas da Família
SECONSERVA	Base de limites regionais de atuação – Divisões de Conservação	- Aplicativo para requisição de intervenções - IPC (Seconserve/CVL)	- Manutenção das bases - Capeamento e recapeamento - Rampas - Calçadas - Manutenção integrada de drenagem - Sou + Minha Comunidade - Conservação de logradouros	Aplicativo para acompanhamento – Revitalização e implantação de rampas e calçadas	- Dashboard de pavimentação e drenagem (permitirá monitorar as metas estratégicas do órgão) - Plano Olímpico de recapeamento
SEOP	- Limites de atuação das UOP - Limites regionais de atuação (IRLF, CCU, CFER)		- Manutenção das bases - IPD – Índice de Percepção de Desordem - Inclusão de novos dados das instalações operacionais	- Aplicação mobile para cadastro ambulantes - Aplicação ArcGIS Online para eventos	Operação Olimpíadas Rio 2016
GM-RIO	- Inspetorias GM-Rio - Grupamentos de Trânsito e Grupamentos Especiais GM-Rio		Manutenção das bases		

SIURB – MATRIZ SETORIAL

ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
SMAC	• Áreas protegidas – limites, zonas de amortecimento e legislação de criação • Ciclovias • Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal • Pontos monitoramento areia • Pontos monitoramento ar • Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas • Licenciamento ambiental – localização dos empreendimentos referentes aos processos de licenciamento • Núcleos de Educação Ambiental/CEA – localização • Reflorestamento • Zonas de amortecimento	• Cad Ciclovias	• Manutenção das bases	• Aplicação Mobile – fiscalização de poluição sonora • Aplicação para georreferenciamento de fiscalização e licenciamento ambiental	
SMDS	• Unidades de atendimento da SMDS • Programas e projetos por equipamento/ unidade • Limites CTs • Limites CDS (em construção) • Limites CREAS (em construção) • Limites CRAS (em construção)	• Aplicativo de cadastro e manutenção de equipamentos da SMDS	• Manutenção das Bases	• BPC na Escola – Aplicativo mobile – Aquisição pela SMDS com orientação pelo IPP	• Map Journal
SME	• Unidades escolares • Código SICI da unidade escolar • Designação da unidade escolar • Data de início de funcionamento • Atendimento • Ano de referência • Dados da rede física (nome, endereço, número de salas, quadra etc) • IDEB anos iniciais • IDEB anos finais • IDERIO anos iniciais • IDERIO anos finais	• Turno Único	• Georreferenciamento das matrículas • Manutenção e ampliação da base geográfica de escolas • Marcação dos terrenos das escolas (em construção e concluídas) • Pesquisa SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e Prova Rio • Prova bimestral • Dados no BDA por CRE		

SIURB – MATRIZ SETORIAL					
ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
SMEL	- Vilas Olímpicas - GRELs - Rio em Forma		- Manutenção das Bases - Criar base projetos Zico 10, AFIN etc.	Aplicação <i>mobile</i> para monitoramento das vilas olímpicas	- Mapa participativo – evolução das vilas olímpicas <i>Map Journal</i> vilas olímpicas – lançamento e manutenção <i>Map Journal</i> Rio em Forma – eventos
SMF	- IPTU - ITBI - ISS		- Manter as bases atualizadas por acesso direto às bases tributárias para manutenção da base do SIURB - Manutenção das bases para o BDA Rio - Atualização cadastro de imóveis do IPTU - Cadastro georreferenciado de PLTs - Georreferenciamento na base corporativa dos terrenos cadastrados no IPTU associados ao CLNP		
SMHC	- Urbanização de assentamentos precários informais (Favelas, Ciclos Morar Carioca, Situação, Investimentos) - Produção Habitacional (MCMV, Gestão Habitacional, Novas Alternativas, Morar Carioca) - AEIS - Validadas pela SMHC	Aplicativo de manutenção de informações (urbanização de assentamentos precários informais, produção habitacional, AEIS)	- Manutenção das Bases - Compatibilização da base de dados SIHAB Geo com as bases carregadas	- Desenvolvimento de aplicação <i>ArcGIS Online / mobile</i> - Aplicação para incluir na base os logradouros de favelas objeto de urbanização no âmbito do Programa Morar Carioca pela SMHC	
SMO	- Bairro Maravilha - BRT - Ciclovias no Bairro Maravilha - Asfalto Liso - Obras diversas	Bairro Maravilha	- Manutenção das bases (Bairro Maravilha, BRT) e Carteira de Projetos - Carga da base das OAEs (pontes, viadutos, passarelas) - Acesso às informações do sistema de obras da SMO – SISCOB	Aplicação <i>mobile</i> para coleta das informações	- Dashboard para acompanhamento das obras <i>Map Journal</i> – Bairro Maravilha

SIURB – MATRIZ SETORIAL

ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
SMPD	• Trajetos Acessíveis • Unidades Operacionais • Pólo Gastronômico • Espaços Culturais		• Manutenção das Bases	• Aplicação Mobile para RBC – monitoramento das famílias	• Mapa de acessibilidade com vídeos • Avaliação de acesso aos deficientes visuais às informações da base corporativa em mapas
SMTR	• Trajetos BRT • Dados cadastrais dos consórcios • Terminais de ônibus • Garagens de ônibus • Trajetos dos ônibus		• Manutenção das bases • Corredores BRS • Corredores BRT e demanda por estações • Cadastro de itinerários das linhas de ônibus já georeferenciados • Rotina de consulta no BI Iplanrio sobre transportes dos ônibus dia/linha • Mapas do PMUS • Cadastro de vans STPL		
SMU	• CGPE – Áreas de atuação • GLFs Sedes • POUSO • PAA • AEI • Centros de bairro • Gabarito • Legislação urbanística específica • Macrozonas • Áreas de restrição • Rio Cidade • Subgerências • Zoneamento • Zoneamento ambiental • Autovistoria – Comunicação, notificação e logradouros percorridos (U/CGFP) • Marquises (U/CGFP) • Cadastro Único de Logradouros • PEUs • Projetos urbanos		• Manutenção das bases • Licenciamento – SISLIC • Centro para Todos • Cadastro único de imóveis • Carteira de projetos – manutenção		

SIURB – MATRIZ SETORIAL					
ÓRGÃOS	Produção acumulada 2015		Agenda 2016		
	Bases incorporadas	Aplicações realizadas	Bases	Aplicações	Produtos
SMS	• Unidades de saúde • Territórios SAP • Pontos de monitoramento de água • SINASC • SIM		• Manutenção das bases	• Aplicativo para atualização dos territórios • Remodelagem do aplicativo “Onde Ser Atendido”	
RIOTUR	• Postos de atendimento ao turista				
SECT	• Naves do Conhecimento • Casa Rio Digital				
DEFESA CIVIL	• Sistema de Alarme e Alerta Comunitário – Pontos de apoio e sirenes • Pluviômetros automáticos e semi-automáticos CEMADEN		• Manutenção das bases • Uso do serviço do CEMADEN para novos pluviômetros nos mapas e redes de monitoramento da Prefeitura		
SESQV	• Em processo de atualização das bases do programa RAL e Casa de Convivência		• RAL – Rio ao Ar Livre • Casa de Convivência	• Aplicação para monitorar o Programa RAL e Casa de Convivência	
CDURP	• Acesso direto as bases geo do Porto Maravilha e Traçado VLT do Porto		• Manutenção do acesso atualizado		
COR					

Relatório setorial de atividades 2015

Como coordenador do SIURB, cabe ao IPP coordenar as ações que façam o processo de integração, inclusão e de autonomia dos diversos integrantes acontecer. Para isso, promove reuniões, treinamentos e produção compartilhada de aplicações e mapas, iniciando assim o processo de produção de cada órgão.

Estas atividades estão relatadas ao início deste relatório, como fatos realizados no ambiente do SIURB.

SMU

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 2
- Reuniões do comitê gestor: 3
- Reuniões setoriais: 10

Oficinas

Participação em quatro oficinas com coordenação geral de fiscalização de manutenção predial (U/CGFP) e uma oficina com as áreas de planejamento.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de 47 técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de dois técnicos em out/nov de 2015;
- Aplicativo City Engine: participação de um técnico em agosto de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com 53 técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- CGPE – Áreas de atuação;
- GLFs Sedes;
- POUSO;
- PAA;
- AEI;
- Centros de bairro;
- Gabarito;
- Legislação urbanística específica;
- Macrozonas;

- Áreas de restrição;
- Rio Cidade;
- Subgerências;
- Zoneamento;
- Zoneamento ambiental;
- Marquises (U/CGFP);
- Autovistoria – comunicação, notificações e logradouros percorridos (U/CGFP);
- Carteira de Projetos.

Demandas

Ao IPP:

- Novas senhas do ArcGIS Online (CGPIS, CAU...)

Aos órgãos:

- Áreas objeto de legislação específica – PEU.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso
- ArcGIS OnLine: em uso
- Mobile: a iniciar

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Licenciamento – SISLIC;
- Centro Para Todos;
- Cadastro Único de Imóveis;
- Carteira de Projetos – manutenção.

SMAC

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 2
- Reuniões do comitê gestor: 4
- Reuniões setoriais: 1

Oficinas

Participação em uma oficina.

Treinamento

ArcGis Online: participação de 20 técnicos em abril de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com 10 técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Aplicações:

- Cad Ciclovias.

Bases carregadas:

- Áreas protegidas 2013 – limites, zonas de amortecimento e legislação de criação;
- Ciclovias 2012 – traçado;
- Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal;
- Pontos monitoramento areia – 2015;
- Pontos monitoramento ar – 2015;
- Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas;
- Licenciamento ambiental – localização dos empreendimentos referentes aos processos de licenciamento;
- Núcleos de Educação Ambiental / CEA – localização;
- Reflorestamento 2015;
- Carteira de Projetos.

Demandas

Ao IPP:

- Oficina Monitora – AR
- Aplicação *mobile* fiscalização de poluição sonora

Avaliação de uso

- Desktop: em uso
- ArcGIS OnLine: em uso
- Mobile: a iniciar

Agenda 2016

Manutenção das bases existentes:

- Áreas protegidas 2013 – limites, zonas de amortecimento e legislação de criação;
- Ciclovias 2012 – traçado;

- Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal;
- Pontos monitoramento areia – 2015;
- Pontos monitoramento ar – 2015;
- Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas;
- Licenciamento ambiental – localização dos empreendimentos referentes aos processos de licenciamento;
- Núcleos de Educação Ambiental / CEA – localização.

Aplicação para georeferenciamento de fiscalização e licenciamento ambiental.

SMHC

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões comitê gestor: 3
- Reuniões setoriais: 8

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de nove técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de três técnicos em out/nov de 2015;
- Aplicativo City Engine: participação de cinco técnicos em agosto de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com utilização do ArcGis por setores da secretaria, com cinco técnicos utilizando o software nas bases disponíveis.

Bases de dados / aplicações

Aplicativos:

- Morar Carioca – Urbanização de assentamentos precários informais:
 - favelas;
 - ciclos do programa;
 - situação;

– investimentos.

- Morar Carioca – Produção habitacional:
 - MCMV;
 - Gestão habitacional;
 - Novas alternativas;
 - Morar Carioca;
 - AEIS – validadas pela SMHC.

Bases carregadas:

- Favelas: inserção das informações relacionadas ao programa *Morar Carioca*;
- Ciclos: classificação das favelas segundo os ciclos do programa *Morar Carioca*;
- Situação – indicação do estágio de urbanização das favelas contidas nos ciclos 1 e 2 do programa *Morar Carioca*;
- Investimentos – recursos aplicados em projetos e obras de urbanização;
- *Minha Casa Minha Vida* – empreendimentos habitacionais do programa *Minha Casa Minha Vida*;
- *Morar Carioca* Produção Habitacional – construção de Habitação de Interesse Social – HIS para reassentamento;
- Gestão Habitacional – fomento à produção habitacional de interesse social;
- Novas Alternativas – fomento à produção habitacional de interesse social na área central da cidade – imóveis identificados;
- AEIS – demarcação, validação dos polígonos e estruturação da tabela de atributos de Áreas de Especial Interesse Social – AEIS;
- Carteira de projetos.

Demandas

Ao IPP:

- finalização do aplicativo SMHC e disponibilização na web;
- implementação da questão da visualização dos layers e partes das tabelas.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso (carteira de projetos);
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;

- Atualização do estágio de urbanização das favelas com base nos programas que já atuaram nas áreas objeto de intervenção;
- Análise referente ao SIHAB Geo para verificação quanto à possível compatibilidade com uma base de dados do ArcGis;
- IPP irá apresentar à SMHC o Cadastro/ Aplicação de logradouros;
- Iniciar a inclusão na base dos logradouros de favelas objeto de urbanização no âmbito do Programa Morar Carioca pela SMHC. Desenvolvimento de um *app* que auxilie nesse processo;
- Definir escopo de utilização para o ArcGis Online Mobile.

SMTR

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 1
- Reuniões do comitê gestor: 3
- Reuniões setoriais: 2

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGIS Online: participação de nove técnicos em abril de 2015;
- ArcGIS Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015;

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com três técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Trajetos BRT;
- Dados cadastrais dos consórcios;
- Terminais de ônibus (KML);
- Garagens de ônibus (KML);
- Carteira de projetos.

Demandas

SMTR (cont.)

Ao IPP: dúvidas no manuseio no ArcGis Online e Desktop.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Inclusão de novas bases no ambiente corporativo;
- Corredores BRS;
- Corredores BRT e demanda por estações;
- Cadastro de itinerários das linhas de ônibus já georreferenciados;
- Criar rotina de consulta no BI IPLANRIO sobre transportes dos ônibus dia/linha;
- Agregar à base corporativa os mapas do PMUS;
- Cadastro de vans STPL – alfanumérico e georreferenciado.

SMO

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3;
- Reuniões comitê gestor: 4;
- Reuniões setoriais: 4.

Oficinas

Participação em seis oficinas, sendo quatro com a CGO e duas com a CGP.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de 12 técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de dois técnicos em out/nov de 2015;
- Aplicativo City Engine: participação de sete técnicos em agosto de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com sete técnicos uti-

lizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Bases do Bairro Maravilha;
- Traçado dos BRT;
- Carteira de projetos.

Aplicativos:

- Manutenção do Bairro Maravilha

Demandas

Ao IPP:

- Camada de trechos com CL no ArcGIS Online;
- Consolidação dos trechos (linha contínua) AP3 e AP4;
- Acesso ao banco SMO – ArcGIS Desktop.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes (Bairro Maravilha, BRT) e carteira de projetos;
- Dashboard para acompanhamento das obras;
- Aplicação mobile para coleta das informações;
- Carga da base das OAEs no banco corporativo;
- Map Journal – Bairro Maravilha.

SECONSERVA

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 1
- Reuniões setoriais: 2

Oficinas

Participação em três oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de três técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de dois técnicos em outubro/novembro de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com três técnicos utilizando o software.

Bases de dados/ aplicações

Bases carregadas:

- Base de limites regionais de atuação – Divisões de Conservação;
- Carteira de projetos.
- Aplicativos:
- Requisição de intervenções

Demandas

Ao IPP:

- Disponibilizar limites conservação no ArcGIS Online;
- IPC – atualizações pendentes da aplicação.

Para SECONSERVA:

- Capeamento e recapeamento da cidade do Rio de Janeiro (programação por logradouro);
- Revitalização e implantação de rampas e calçadas (Zeladores do Rio) com atualização de três em três meses;
- Manutenção Integrada de Drenagem (Rodrigo – Google);
- Sou + Minha Comunidade;
- Conservação de logradouros (IPC).

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: em uso.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes: capeamento e recapeamento, rampas, calçadas, manutenção integrada de

drenagem, Sou + Minha Comunidade, conservação de logradouros;

- IPC (Seconserva/CVL);
- Revitalização e implantação de rampas e calçadas – aplicativo para acompanhamento;
- Dashboard de pavimentação e drenagem (permitirá monitorar as metas estratégicas do órgão);
- Plano Olímpico de recapeamento;
- Ampliação do treinamento para os técnicos da SECONSERVA;
- Treinamento da equipe das usinas para informar o acesso às bases de dados e informação dos trechos de logradouro recapeados.

SMDS

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 3

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de quatro técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: LabGIS/UERJ contratado pela SMDS em julho de 2015.

Licença corporativa – ELA

- Adesão ao contrato ELA com dois técnicos utilizando o software.

Bases de dados/ aplicações

Bases carregadas:

- unidades de atendimento da SMDS;
- programas e projetos por equipamento/ unidade.

Aplicativo de manutenção de equipamentos da SMDS – versão 1 (aguardando versão 2).

Demandas

SMDS (cont.)

Ao IPP:

- Acesso direto à base do Cadastro Único e Cartão Família Carioca e demais bases – demanda do IPP a ser formalizada e detalhada por ofício do presidente.

A SMDS:

- BPC na Escola – aplicativo *mobile* – Aquisição pela SMDS com orientação pelo IPP;
- *Map Journal*.

Avaliação de uso

- *Desktop*: a iniciar;
- *ArcGIS OnLine*: a iniciar;
- *Mobile*: a iniciar;

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- BPC na Escola:
 - aplicativo *mobile* – Aquisição pela SMDS com orientação pelo IPP;
 - *Map Journal*.

SMF

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 1

Oficinas

Não houve oficina.

Treinamento

- *ArcGis Online*: participação de três técnicos em abril;
- *ArcGis Desktop*: participação de um técnico em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com 49 técnicos utilizando o software.

Bases de dados/ aplicações

Bases carregadas (com manutenção através de acesso a *views*):

- IPTU;
- ITBI;
- ISS.

Demandas

Sem registro de demandas.

Avaliação de uso

- *Desktop*: em uso;
- *ArcGIS OnLine*: em uso;
- *Mobile*: a iniciar.

Agenda 2016

- Manter as bases atualizadas por acesso direto às bases tributárias para manutenção da base do SIURB;
- Manutenção das bases para o Banco de Dados Agregados BDA-Rio;
- Atualização cadastro de imóveis do IPTU;
- Cadastro georreferenciado de PLTs;
- Georreferenciamento na base corporativa dos terrenos cadastrados no IPTU associados ao CLNP (Código de Logradouro + Número de Porta).

CVL

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 1
- Reuniões setoriais: 2

Oficinas

Participação em uma oficinas, 1746 e EGP.

Treinamento

- *ArcGis Online*: participação de cinco técnicos em abril de 2015;
- *ArcGis Desktop*: participação de três técnicos em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com quatro técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- 1746;
- Carteira de projetos.

Aplicativos:

- IPC (CVL SECONSERVA)

Demandas

Sem registro de demandas.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: em uso.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Consolidar acesso ao 1746;
- Carteira de projetos;
- Aplicação para monitoramento de reassentamentos (*Dashboard*);
- Avaliação de impacto no mercado imobiliário sobre a base do ITBI para 8.6 os Bairros Maravilha entregues há mais de um ano;
- Manutenção da matriz de ações e planilha de investimentos (áreas de UPP).

SEOP

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3;
- Reuniões setoriais: 1.

Oficinas

Participação em uma oficinas.

Treinamento

- ArcGIS Online: participação de três técnicos em abril de 2015;
- ArcGIS Desktop: participação de dois técnicos em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

- Adesão ao contrato ELA com dois técnicos utilizando o software.

Bases de dados/ aplicações

Bases carregadas:

- Limites de atuação das UOP;
- Limites regionais de atuação (IRLF, CCU, CFER);
- Inspetorias GM-Rio;
- Grupamentos de trânsito e grupamentos especiais GM-Rio.

Demandas

Para SEOP – Atualização das bases:

- UOP – Limite de atuação das UOP;
- IRLF – Dados de localização, abrangência e atuação;
- Regionais da CCU – Dados de localização, abrangência e atuação;
- Depósitos (CFER) – Dados de localização, abrangência e atuação;
- Meta de performance GM – enviar a localização e áreas de abrangência e dados de ocorrência por unidade;
- Definição quanto às dúvidas sobre limites de inspetorias e grupamentos especiais (GM-Rio).

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

Manutenção das bases:

- Controle das UOP- IPD – Índice de Percepção de Desordem;
- Inclusão de novos dados das instalações operacionais.

SEOP (cont.)

Aplicação:

- Mobile para cadastro ambulantes;
- Aplicação ArcGis Online para eventos;
- Operação Olimpíada 2016.

SMS

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 2;
- Reuniões setoriais: 4.

Oficinas

Participação em um oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de três técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnicos em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com nove técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Unidades de saúde;
- Territórios SAP;
- Pontos de monitoramento de água 2015-2017;
- SINASC 2014;
- SIM.

Demandas

Sem registro de demandas.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso
- ArcGIS OnLine: a iniciar
- Mobile: a iniciar

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Oficina ArcGis Online com mobile;
- Acesso ao Cadlog para editar logradouro;
- Acesso ao banco saúde Datacenter;
- Manter bases existentes;
- Estruturar bases no Datacenter;
- Ampliar conteúdos sobre: vigilância sanitária, vigilância em saúde, epidemiológica, ambiental.

DEFESA CIVIL

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3;
- Reuniões setoriais: 1.

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de três técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com dois técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Sistema de Alarme e Alerta Comunitário – pontos de apoio e sirenes;
- Pluviômetros automáticos e semiautomáticos CEMADEN.

Demandas

Sem registro de demandas.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;

- ArcGIS OnLine: a iniciar;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Uso do serviço do CEMADEN para novos pluviômetros nos mapas e redes de monitoramento da Prefeitura.

SME

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 4

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de oito técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com quatro técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Unidades escolares.

Bases encaminhadas:

- Código SICI da unidade escolar;
- Designação da unidade escolar;
- Data de início de funcionamento;
- Atendimento;
- Ano de referência;
- Dados da rede física (nome, endereço, número de salas, quadra etc);
- IDEB anos iniciais;
- IDEB anos finais;
- IDERIO anos iniciais;
- IDERIO anos finais.

Aplicativos:

- Turno Único.

Demandas

Ao IPP:

- Manutenção da base geográfica de escolas – para SME;
- Oficina para apresentar dados do SIGTEP e definição de informações da Riourbe úteis à SME;
- Definição de outras informações para acesso e atualização pelo SIURB;
- Pesquisa SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e Prova Rio – análise e estudo;
- Prova bimestral;
- Dados no BDA por CRE;
- Informação de bairro utilizada pela SME deve ser carregada a partir da base corporativa de escolas (geográfica).

Avaliação de uso

- Desktop: a iniciar.
- ArcGIS OnLine: em uso.
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Georreferenciamento das matrículas;
- Manutenção e ampliação da base geográfica de escolas;
- Marcação dos terrenos das escolas (em construção e concluídas) – conversar com Riourbe (marcação dos terrenos das obras).

SMC

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 2;
- Reuniões setoriais: 1.

Oficinas

Participação em três oficinas.

Treinamento

SMC (cont.)

- ArcGis Online: participação com cinco técnicos em abril de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com quatro técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas – 1 nível:

- Equipamentos SMC;
- Projetos Fomento.

Aplicações:

- Mapa Participativo SMC.

Demandas

Para SMC:

- Detalhar melhor a descrição dos equipamentos por parte da Cultura;
- Reuniões intersetoriais esferas de governo.

Avaliação de uso

- Desktop: a iniciar;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases de equipamentos;
- Estruturação das bases nas três esferas de governo e privados;
- Ampliar o escopo de informações sobre os equipamentos;
- Promover reuniões Intersectoriais com três esferas de governo;
- Promover divulgação da descentralização das ações de cultura – MapJournal;
- Promover uma reunião com RioFilmes, Planetário, Cidade das Artes.

RIOÁGUAS

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 2

Oficinas

Não houve oficina.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de 15 técnicos em abril de 2015;

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com seis técnicos utilizando o software.

Bases de dados/ aplicações

Bases carregadas:

- Controle de enchentes;
- Expansão do saneamento;
- ETes;
- Carteira de projetos.

Demandas

Para RioÁguas e IPP:

- Comparação entre as bases de logradouros;
- Construção da rede de drenagem.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: a iniciar;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases existentes;
- Incorporação do Cadlog aos processos de drenagem;
- Rede hidrográfica atualizada – traçado e nomenclatura;
- Incorporação da rede hidrográfica ao Geovias;
- Padrão/norma de apresentação de projetos – padrão Geovias.

GEORIO

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 2

Oficinas

Participação em uma oficina.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de duas técnicas em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnico em outubro/novembro de 2015;
- Aplicativo City Engine: participação de um técnico em agosto de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com cinco técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases Carregadas:

- áreas de risco geotécnico;
- obras viárias / cicloviárias (duplicação Joá e Niemeyer);
- serviço web de dados Alerta Rio,
- carteira de projetos.

Aplicativos:

- Mapa Geológico e Geotécnico (disponível no *mobile*).

Demandas

Sem registro de demandas.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso
- ArcGIS OnLine: em uso
- Mobile: a iniciar

Agenda 2016

- Manutenção das bases de dados:
 - áreas de risco de suscetibilidade e obras viárias;
 - carteira de projetos.
- Base de obras contenção de risco;
- Manutenção do acesso aos dados do Alerta Rio;
- Implementação de aplicação *mobile* para vistorias.

FPJ

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 2
- Reuniões setoriais: 1

Oficinas

Participação em três oficinas, sendo uma sobre arborização.

Treinamento

- ArcGis Online – Participação de dois técnicos em abril de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com três técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Aplicações:

- Cad Praças

Demandas

Ao IPP:

- visualizar a base da Riourbe;
- montar aplicações *mobile* para uso em vistoria por DPL e DARB.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso
- ArcGIS OnLine: em uso
- Mobile: a iniciar

Agenda 2016

- No âmbito da DPL, enriquecer e ampliar a base de dados “praças”, e prosseguir na depuração das inconsistências através do confrontamento com as informações das bases de outros órgãos, tais como Riourbe, SME, SMU, SMF, SMS, Comlurb, Geovias, SMAC etc;
- No âmbito da DARB, iniciar o uso do aplicativo “Plantio” através de equipamento portátil para coleta de dados de campo, a fim de otimizar o trabalho e construir o cadastro de pontos de plantio de árvores.

CETRIO

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3;
- Reuniões setoriais: 2.

Oficinas

Serão realizadas em 2016.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de dois técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Sem adesão ao contrato corporativo.

Bases de dados / aplicações

- equipamentos de fiscalização eletrônica;
- hierarquização viária;
- geração da base de vagas especiais;
- base regional das CTRTS.

Demandas

Ao IPP:

- Oficina: Arcgis OnLine.

Para CETRIO e IPP:

- Estacionamento – vagas especiais: verificação e manutenção da base de estacionamento;
- Hierarquia de vias em estruturação – compatibilização com Base Única de Logradouros;
- Equipamentos de fiscalização – aprimoramento de domínios e atualização.

Avaliação de uso

- Desktop: licenças antigas e fora do ambiente corporativo;
- ArcGIS OnLine: a iniciar;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Sinalização semafórica, vertical e horizontal;
- Inclusão de projetos CAD na BaseGeo;
- Reunião setorial local;
- Oficina Arcgis Online.

RIOLUZ

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 5
- Visitas técnicas: 6

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de 15 técnicos em abril de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com seis técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- pontos de iluminação;
- carteira de projetos.

Demandas

Ao IPP:

- Ajustes no aplicativo de cadastramento de pontos de iluminação – IPP e RioLuz.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: em uso.

Agenda 2016

- Manutenção dos dados dos 40.000 pontos de iluminação;
- Ampliação dos pontos de iluminação de x% = x mil pontos;
- Índice de apagamento – construir aplicação collector;
- Inclusão da Riolut na aplicação cadlog para a manutenção de novos e de inserção de atributos de logradouro.

COMLURB

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 2
- Reuniões setoriais: 1

Oficinas

Participação em duas oficinas.

Treinamento

- ArcGis Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com quatro técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Cadastro arbóreo – base anterior ao SIURB oriunda da poda da Comlurb, com apenas informação da espécie (nome popular) e endereço de referência;
- IPL – Índice de Padrão de Limpeza.

Aplicativos:

- Sedes das gerências (endereço), ArboRio;
- ArboRio – nova iniciativa da DSAV dentro do contexto do SIURB para mapear os indivíduos arbóreos da cidade com uso de ArcGIS Online e mobile e uma série de informações associadas.

Demandas

IPP:

- criação de mais usuários no Portal for ArcGIS para edição das bases separadas por gerências e colaboradores externos;
- diminuir margem de atendimento do IPP a Comlurb.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: em uso;

Agenda 2016

- manutenção de bases existentes;
- manutenção e publicação do IPL;
- manutenção do CadPraças e ArboRio;
- gerências/Estação de Transferência e Rota para Seropédica;
- construir Estrutura Regional – 34 gerências regionais, cinco gerências ambientais e três gerências de coleta seletiva.

IRPH

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 1.

Oficinas

Participação em uma oficina.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de 12 técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com três técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas – 10 níveis:

- Limite das APACs;
- Bens tombados;
- Bens preservados em APAC;
- Circuito Patrimônio Cultural Carioca;
- Limites Projetos Intervenção Urbana;
- ProAPAC;
- Acompanhamento arqueológico (em produção);
- Projeto Requalificação Urbana (em produção);
- Sítio Unesco (finalizando);
- Projeto e obras de restauro;
- Carteira de projetos.

Demandas

Sem registro de demanda.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

Manutenção das bases:

- Limite APACs;
- Bens Tombados;
- Bens Preservados APAC;
- Circuito Patrimônio Cultural Carioca;
- Limites Projetos Intervenção Urbana;
- ProAPAC;
- Acompanhamento arqueológico (em

produção);

- Projeto Requalificação Urbana (em produção);
- Sítio Unesco (finalizando);
- Projeto Obras Restauro.

Inserir novas bases:

- Centro para Todos;
- Mapeamento dos imóveis anteriores a 1939;
- Parada Carioca.

SMEL

Reuniões realizadas

- Reuniões setoriais: 1

Oficinas

Participação em uma oficina.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de um técnico.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com dois técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases Carregadas:

- Vilas olímpicas;
- GREs;
- Rio em forma.

Demandas

- Construção da base do Rio em Forma;
- Gerar Map Journal por Vila olímpica;
- Mapa participativo – evolução da vila;
- Complementar Base Rio em forma.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Aplicação *mobile* para monitoramento das vilas;
- Map Journal Vilas Olímpicas – lançamento e manutenção;
- Rio em forma – Map Journal Eventos;
- Criar base projetos Zico 10, AFIN

SMPD

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 1
- Reuniões setoriais: 1

Oficinas

Participação em uma oficina.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de três técnicos em abril de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com oito técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

- Bases carregadas – dois níveis;
- Trajetos acessíveis;
- Unidades operacionais;
- Polo gastronômico (em andamento);
- Espaços culturais (em andamento).

Demandas

Publicar mapa para público externo à Prefeitura.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Aplicação *mobile* para RBC – monitoramento das famílias;
- Mapa de acessibilidade com vídeos;
- Avaliação de acesso aos deficientes visuais à informação da base corporativa em mapas;
- Treinamento em ArcGis Desktop.

RIOURBE

Reuniões realizadas

- Reuniões ordinárias: 3
- Reuniões setoriais: 5

Oficinas

Participação em quatro oficinas.

Treinamento

- ArcGis Online: participação de 12 técnicos em abril de 2015;
- ArcGis Desktop: participação de um técnico em out/nov de 2015;
- Aplicativo City Engine: participação de oito técnicos em agosto de 2015.

Licença corporativa – ELA

Adesão ao contrato ELA com 10 técnicos utilizando o software.

Bases de dados / aplicações

Bases carregadas:

- Fábrica de escolas;
- Clínica da família;
- Conjunto maravilha;
- Carteira de projetos.

Aplicativos:

- SIGTEP – Sistema de Gestão de Terrenos e Equipamentos Públicos.

Demandas

À IplanRio:

- acesso ao banco de dados da Riourbe.

RIOURBE (cont.)

Ao IPP:

- migrar dados do SIGTEP para o ambiente corporativo (edição pelo ArcGIS Desktop);
- customização da visualização separadamente de *Fábrica de Escolas / Clínicas de Família*.

Avaliação de uso

- Desktop: em uso;
- ArcGIS OnLine: em uso;
- Mobile: a iniciar.

Agenda 2016

- Manutenção das bases: *Fábrica de escolas, Clínicas da família* e Carteira de projetos;
- Dashboard para acompanhamento das obras;
- aplicação *mobile* para acompanhamento das obras;
- Map Journal das Clínicas da família.

ÓRGÃO: CDURP

Reuniões realizadas

- Reuniões setoriais: 1.

Agenda 2016

- Manutenção dos acessos aos serviços do ArcGis Online

Órgãos com agendas 2016, segundo o que foi estabelecido na ocasião do Decreto:

SESQV

Agenda 2016

Bases:

- Proteção Básica: Casas de convivência, Lar do idoso, Agente experiente, Rio dignidade;
- Proteção Social Média Complexidade: Projeto idoso em família, Idoso em movimento, Academia da terceira idade, Qualivida, Lar do idoso, Qualimóvel.

RIOTUR

Agenda 2016

Bases:

- Unidades regionais;
- Centro Integrado de Atendimento ao Turista;
- Postos de informação turística;
- Quiosque na praia;
- Sinalização turística de pedestre;
- Incubadora de Turismo Carioca
- Acessibilidade turística;
- Postos de informação;
- Grandes eventos: Carnaval, réveillon e outros.

SECT

Agenda 2016

Bases:

- Casa Rio Digital;
- Nave do Conhecimento;

Pesquisas realizadas em treinamentos
ArcGis Online e ArcGis Desktop

PESQUISA APLICADA NA SEMANA DO TREINAMENTO DE ARCGIS ONLINE – 06 A 10 DE ABRIL DE 2015

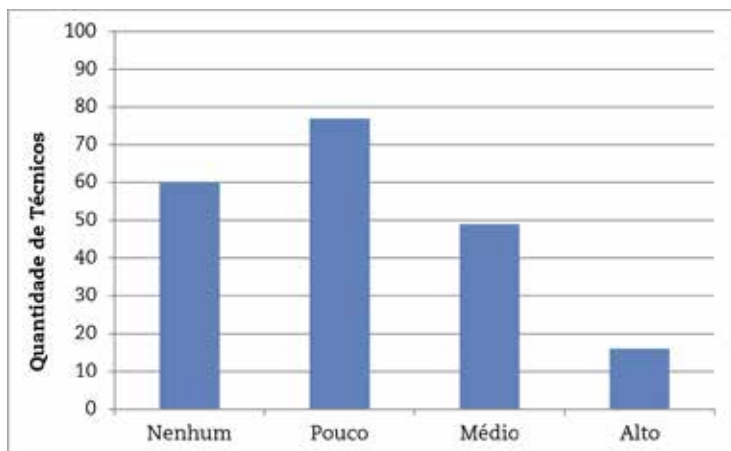
Dados gerais do treinamento

- Inscritos: 289
- Presentes: 259 (90%)
- Questionários respondidos: 209 (81%)

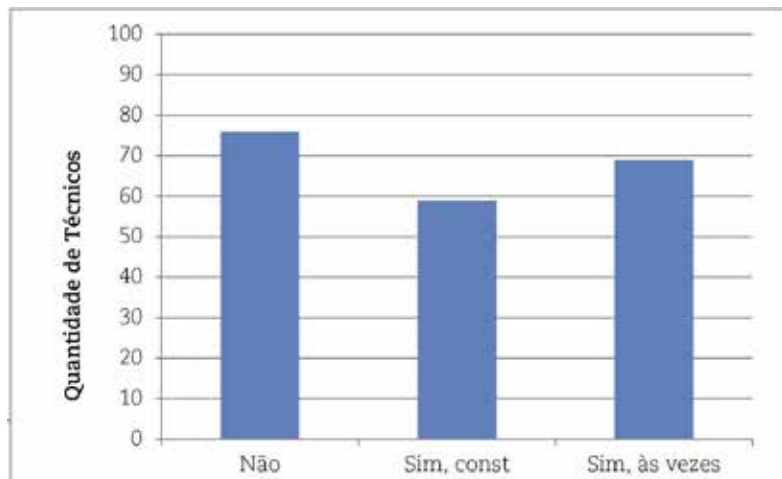
Órgãos participantes e número de questionários respondidos por órgão			
Órgão	Frequência	Percentual	Acumulado
CETRIO	1	0,48	0,48
COMLURB	7	3,35	3,83
CVL	5	2,39	6,22
DEFESA CIVIL	2	0,96	7,18
FPJ	2	0,96	8,13
GEORIO	2	0,96	9,09
IPP	18	8,61	17,7
IRPH	8	3,83	21,53
RIOAGUAS	13	6,22	27,75
RIOLUZ	13	6,22	33,97
RIOURBE	12	5,74	39,71
SECONSERVA	3	1,44	41,15
SECT	2	0,96	42,11
SEOP	4	1,91	44,02
SESQV	1	0,48	44,5
SMAC	14	6,7	51,2
SMC	5	2,39	53,59
SMDS	4	1,91	55,5
SME	6	2,87	58,37
SMEL	3	1,44	59,81
SMF	3	1,44	61,24
SMH	8	3,83	65,07
SMO	12	5,74	70,81
SMPD	2	0,96	71,77
SMS	2	0,96	72,73
SMTR	8	3,83	76,56
SMU	49	23,44	100
Total	209	100	

Dados relativos ao conhecimento e ao das ferramentas apresentadas

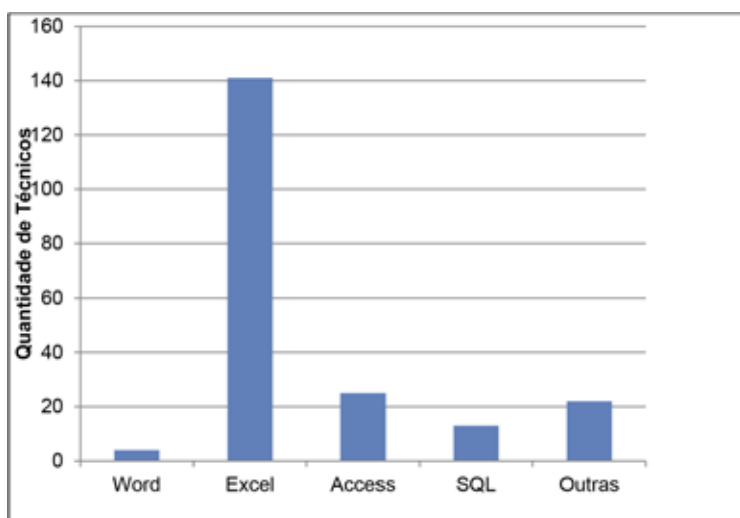
Qual o seu grau de conhecimento em ArcGIS ou em ferramentas similares?



Você usa ferramentas SIG (Sistemas de Informação Geográfica) em seu trabalho?



No seu dia a dia, quais ferramentas você usa para tratar dados?



Dados sobre a Rede RIO

Você está conectado à Rede Rio?

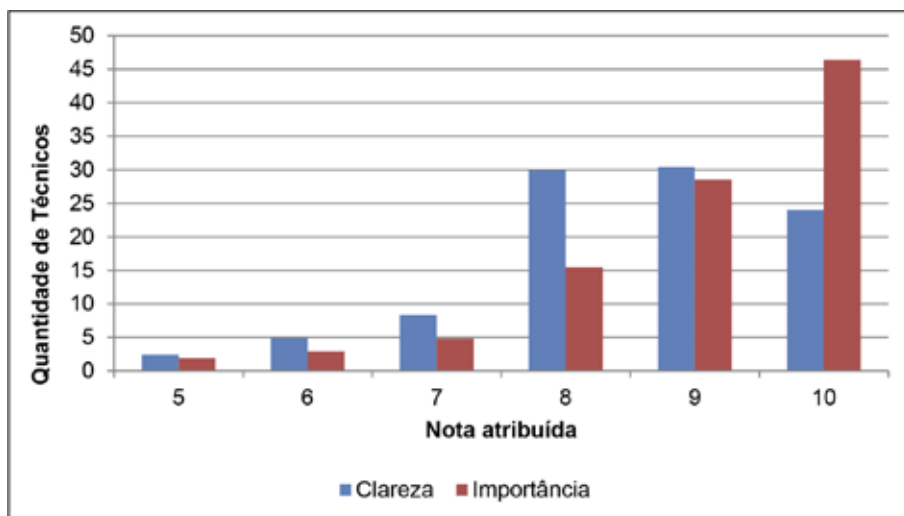
Total de técnicos conectados à Rede Rio		
	Total de observações	Percentual
Não	57	32,02
Sim	121	67,98
Total	178	100

Total de técnicos por órgão conectados à Rede Rio segundo as observações		
Órgão	Não	Sim
CET-RIO	1	
COMLURB	3	3
CVL	1	4
DEFESA CIVIL		2
FPJ		2
GEORIO	1	1
IPP	1	17
IRPH	3	4
RIOAGUAS	8	3
RIOLUZ	6	5
RIOURBE	3	8
SECONSERVA	1	1
SECT		2
SEOP	2	1
SESQV		1
SMAC	1	8
SMC	2	3
SMDS		3
SME		6
SMEL		3
SMH	5	1
SMO	3	8
SMPD		2
SMS		1
SMTR		7
SMU	15	26

OBS: Nota-se um desconhecimento parcial sobre o que é Rede RIO. Esta questão não poderá ser levada em consideração. Faremos nos momentos seguintes uma explicação a respeito

Dados sobre o treinamento realizado

Qual a clareza na exposição dos conteúdos e a importância desse conhecimento para o trabalho que você desenvolve?



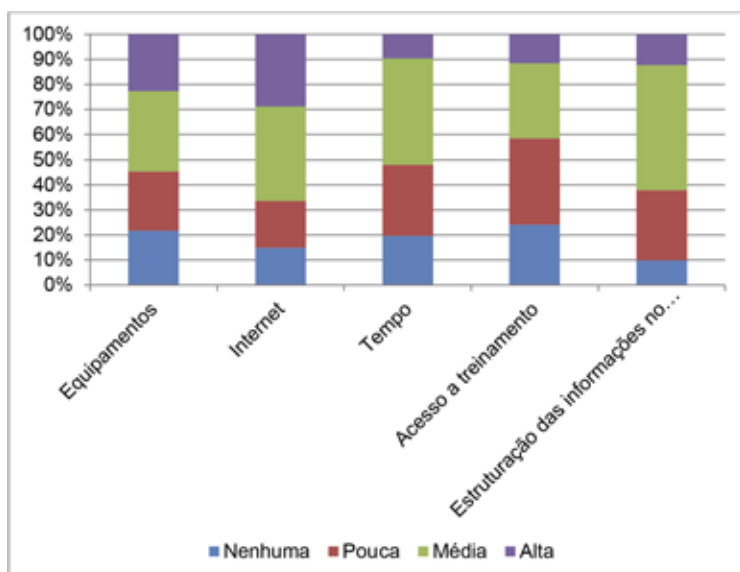
Médias das notas atribuídas em relação à clareza: 8,5

Médias das notas atribuídas em relação à importância: 9,0

Você teria interesse em participar de outros treinamentos direcionados a sua área?

	Total de observações	Percentual
Não	2	0,96
Sim	194	92,82
Talvez	13	6,22
Total	209	100

Quais seriam as dificuldades para o seu aprimoramento no uso desta ferramenta relacionadas ao seu ambiente de trabalho?



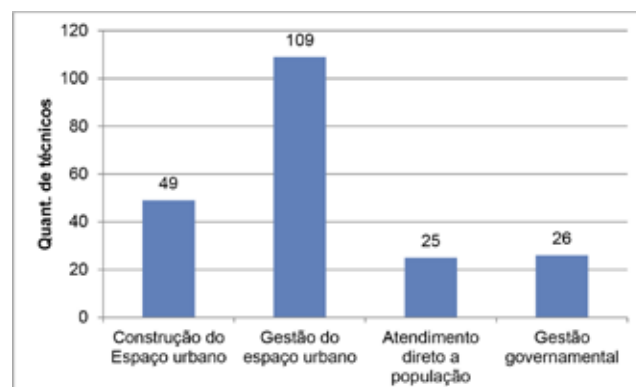
Dados agrupados por grupo de órgãos segundo sua principal forma de atuação

Órgãos por grupo de atuação

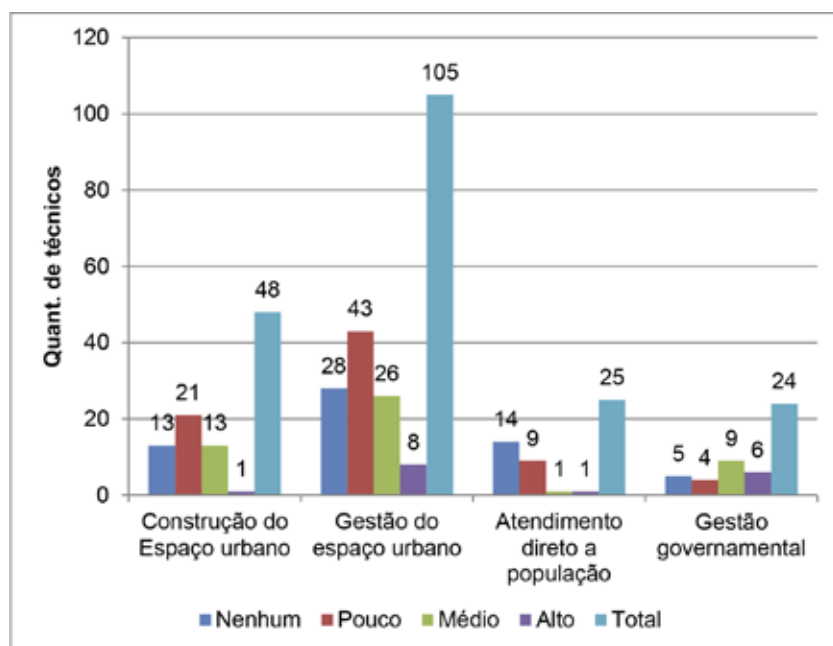
Grupo de atuação	Órgão	Quantidade de técnicos presentes
Construção do espaço urbano	FPJ	2
	GEORIO	2
	RIOAGUAS	13
	RIOURBE	12
	SMH	8
	SMO	12
	Subtotal	49
Gestão do espaço urbano	CETRIO	1
	COMLURB	7
	DEFESA CIVIL	2
	IRPH	8
	RIOLUZ	13
	SECONSERVA	3
	SEOP	4
	SMAC	14
	SMTR	8
	SMU	49
	Subtotal	109
Atendimento direto à população	SECT	2
	SESQV	1
	SMC	5
	SMDS	4
	SME	6
	SMEL	3
	SMPD	2
	SMS	2
	Subtotal	25
Gestão governamental	CVL	5
	IPP	18
	SMF	3
	Subtotal	26
Total		209

Nota: esta agregação é apenas uma forma de reunir os órgãos segundo nossa ótica sobre a principal forma de atuação no cenário administrativo da Prefeitura

Número de questionários por grupo de atuação



Qual o seu grau de conhecimento em ArcGIS ou em ferramentas similares?



Nota média atribuída por grupo de atuação à clareza e à importância do treinamento

	Clareza	Importância
Construção do espaço urbano	8,8	9,1
Gestão do espaço urbano	8,5	9,0
Atendimento direto à população	8,7	9,3
Gestão governamental	8,1	8,8
Total	8,5	9,0

Setores envolvidos e responsáveis pela realização da pesquisa

- IPP/DIC/Coordenadoria de Informações da Cidade: Adriano Reginaldo Alem;
- IPP/DIC/Gerência de Estatística: Adriano Nogueira;
- IPP/DIC/Gerência de Sóciodemografia: Alcides Carneiro;
- IPP/DIC/Gerência de Geoprocessamento: João Grand.

Responsáveis pela tabulação da pesquisa

- IPP/DIC/Gerência de Estatística: Adriano Nogueira (gerente);
- IPP/DIC/Gerência de Estatística: Roberta Tomas (técnica).

Questionário aplicado ao treinamento Arcgis Online



EVENTO: PESQUISA 1 - SIURB

LOCAL:

DATA:

Órgão: _____ Área de Atuação: _____ Cargo Atual: _____
Grau de conhecimento em ArcGis ou em ferramentas similares: () Nenhum () Pouco () Médio () Alto
Você usa ferramentas SIG (Sistemas de Informação Geográfica) em seu trabalho? Com que frequência? () Sim, constantemente () Sim, às vezes () Não
No seu dia-a-dia, quais ferramentas você usa para tratar dados? () Word () Excel () Access () SQL () Outras: _____

Como você avalia o treinamento fornecido hoje nos seguintes aspectos:
• Clareza na exposição dos conteúdos: () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 Obs.: _____
• Importância desse conhecimento para o trabalho que você desenvolve: () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 Obs.: _____
Você teria interesse em participar de outros treinamentos direcionados a sua área de atuação? () Sim () Não () Talvez _____
Você está conectado a Rede Rio? () Sim () Não
Quais seriam as dificuldades para o seu aprimoramento no uso desta ferramenta relacionadas ao seu ambiente de trabalho?
• Equipamentos () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
• Internet () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
• Tempo () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
• Acesso a treinamento () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
• Estruturação das informações no órgão () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____

Sugestões:

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO | Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos
Rua Gago Coutinho, 52 | Laranjeiras | Rio de Janeiro | RJ | CEP 22221-070 | Tel 55 21 2976 6666

PESQUISA APLICADA NAS SEMANAS DOS TREINAMENTOS DE ARCGIS DESKTOP – MÓDULO 1, DE 14 DE SETEMBRO A 9 DE OUTUBRO DE 2015

Dados gerais do treinamento

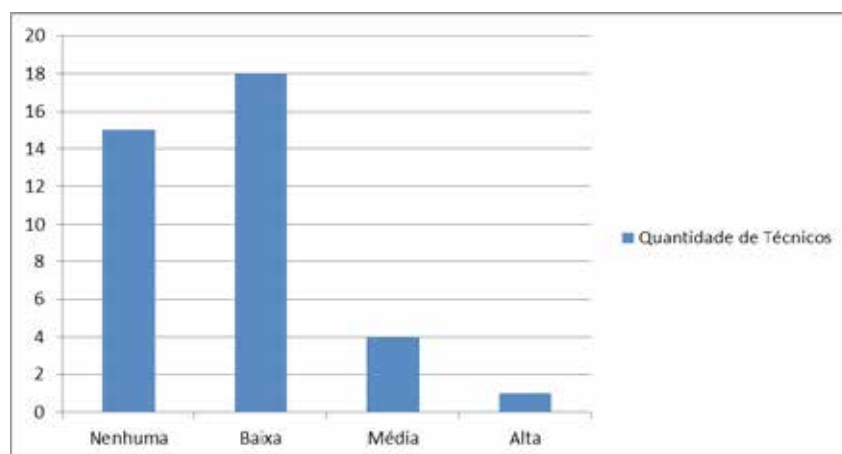
Questionários respondidos: 40

Órgãos participantes e número de questionários respondidos por órgão

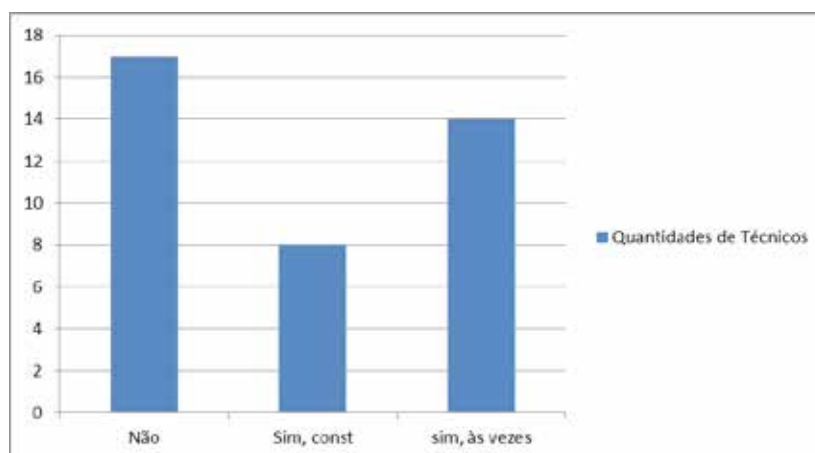
Órgão	Frequência	Percentual	Acumulado
SMU	1	2,50%	0,025
CVL	2	5,00%	0,075
SMPD	1	2,50%	0,1
SMO	2	5,00%	0,15
RIOLUZ	3	7,50%	0,225
IPP	4	10,00%	0,325
SMH	3	7,50%	0,4
SMTR	2	5,00%	0,45
SMC	1	2,50%	0,475
SMAC	2	5,00%	0,525
FUNDAÇÃO PARQUES E JARDINS	1	2,50%	0,55
SMF	1	2,50%	0,575
GEORIO	1	2,50%	0,6
FGM	1	2,50%	0,625
RIOURBE	1	2,50%	0,65
SMEL	2	5,00%	0,7
CET RIO	1	2,50%	0,725
CGO	1	2,50%	0,75
FUNDAÇÃO RIO AGUAS	1	2,50%	0,775
SEOP	1	2,50%	0,8
CGFP	1	2,50%	0,825
SECONSERVA	1	2,50%	0,85
IRPH	1	2,50%	0,875
PCRJ	1	2,50%	0,9
COMLURB	1	2,50%	0,925
GTIL	1	2,50%	0,95
SMS	2	5,00%	1
Total	40	100%	

Dados relativos ao conhecimento e ao uso das ferramentas apresentadas

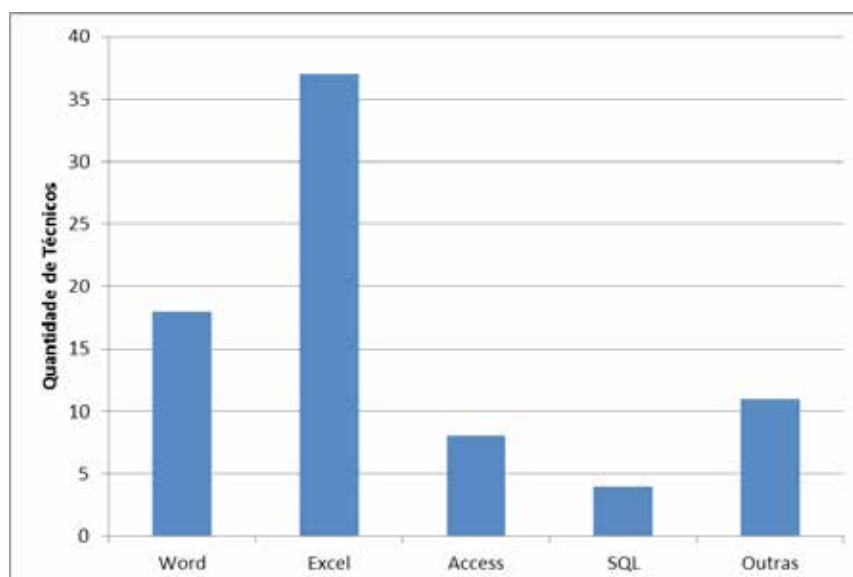
Grau de conhecimento em ArcGis ou em ferramentas similares



Uso das ferramentas SIG no trabalho e frequência de uso



Ferramentas utilizadas no dia a dia para tratamento de dados



Dados sobre a Rede RIO

Você está conectado à Rede Rio?

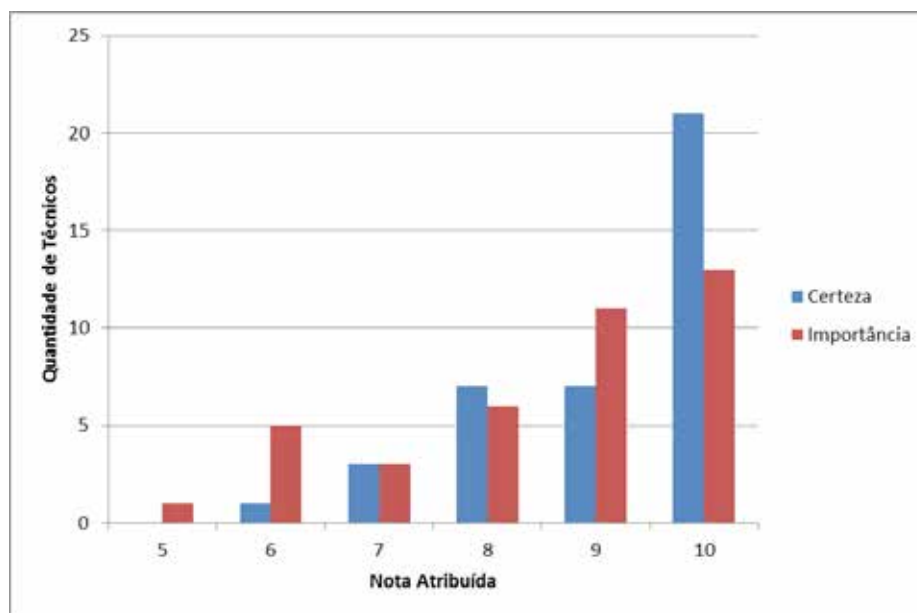
Total de técnicos conectados à Rede Rio		
	Total de observações	Percentual
Não	8	22,22%
Sim	28	77,78%
Total	36	100%

OBS: Nota-se um desconhecimento preciso sobre o que é Rede RIO. Esta questão não poderá ser levada em consideração. Faremos nos momentos seguintes uma explicação a respeito

Total de técnicos por órgão conectados à Rede Rio segundo as observações		
Órgão	Não	Sim
SMU	0	1
CVL	0	2
SMPD	0	1
SMO	1	1
RIOLUZ	1	2
IPP	0	4
SMH	0	3
SMTR	0	1
SMC	1	0
SMAC	0	2
GEORIO	0	1
RIOURBE	0	1
SMEL	0	2
CET RIO	1	0
COMLURB	0	1
CGO	0	1
FUNDAÇÃO RIO AGUAS	1	0
SEOP	1	0
CGFP	0	1
SECONSERVA	0	1
IRPH	0	1
PCRJ	0	1
SMS	1	1
GTIL	1	0

Dados sobre o treinamento realizado

Clareza e importância do treinamento

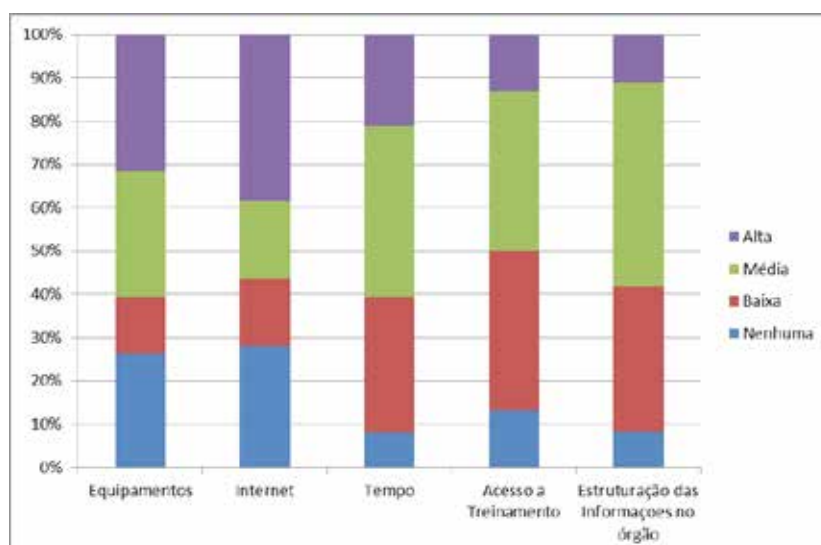


- Médias das notas atribuídas
- Em relação à clareza: 9,1
- Em relação à importância: 8,5

Você teria interesse em participar de outros treinamentos direcionados a sua área?

Total de técnicos pelo interesse por novos treinamentos por observação		
	Total de observações	Percentual
Não	2	5,0%
Sim	37	92,5%
Talvez	1	2,5%
Total	40	100,0%

Quais seriam as dificuldades para o seu aprimoramento no uso desta ferramenta relacionadas ao seu ambiente de trabalho?



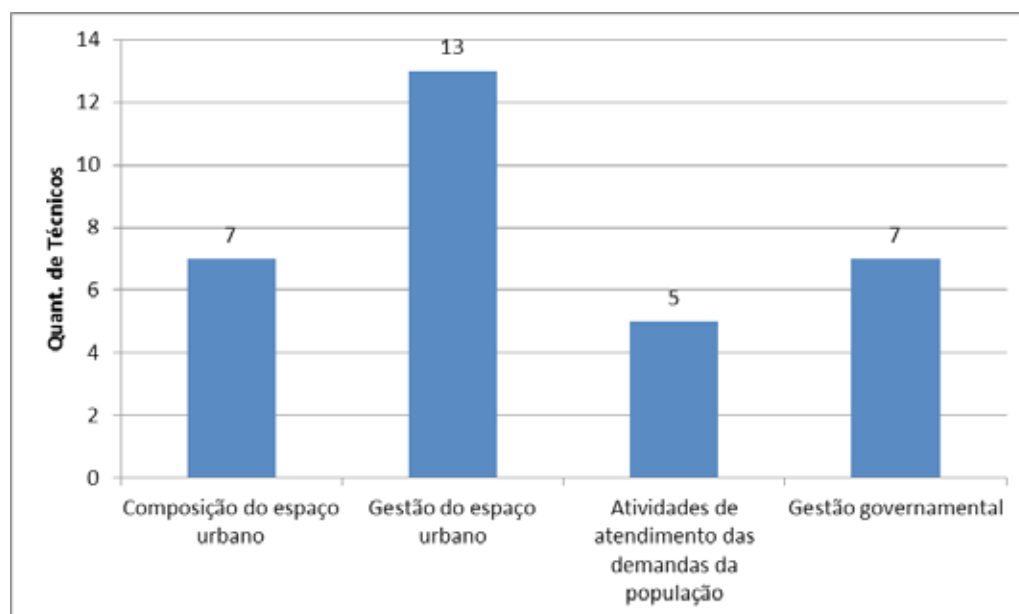
Dados agrupados por grupo de órgãos segundo sua principal forma de atuação

Órgãos por grupo de atuação

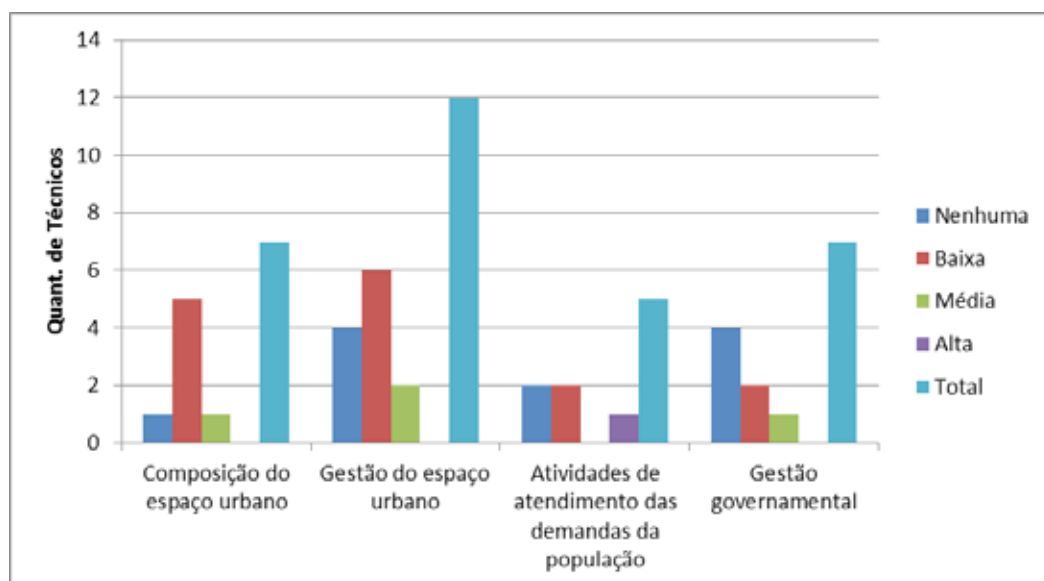
Grupo de atuação	Órgão	Quantidade de técnicos presentes
Composição do espaço urbano	GEORIO	1
	RIOURBE	1
	SMH	3
	SMO	2
	Subtotal	7
Gestão do espaço urbano	CETRIO	1
	COMLURB	1
	IRPH	1
	RIOLUZ	3
	SECONSERVA	1
	SEOP	1
	SMAC	2
	SMTR	2
	SMU	1
	Subtotal	13
Atividades de atendimento das demandas da população	SMEL	2
	SMPD	1
	SMS	2
	Subtotal	5
Gestão governamental	CVL	2
	IPP	4
	SMF	1
	Subtotal	7
TOTAL		32

Nota: esta agregação é apenas uma forma de reunir os órgãos segundo nossa ótica sobre a principal área de atuação no cenário administrativo da Prefeitura

Número de questionários por grupo de atuação



Grau de conhecimento em ArcGis ou em ferramentas similares, por grupo de atuação



Nota média atribuída por grupo de atuação à clareza e à importância do treinamento

	Clareza	Importância
Construção do espaço urbano	8,4	9,1
Gestão do espaço urbano	9,0	8,8
Atendimento direto à população	9,6	8,0
Gestão governamental	9,9	8,1
Total	9,2	8,5

Setores envolvidos e responsáveis pela realização da pesquisa

IPP/DIC/Coordenadoria de Informações da Cidade – Adriano Reginaldo Alem
 IPP/DIC/Gerência de Estatística – Adriano Nogueira

Responsáveis pela tabulação da pesquisa

IPP/DIC/Gerência de Estatística – Adriano Nogueira, *gerente*
 IPP/DIC/Gerência de Estatística – Roberta Tomas, *técnica*
 IPP/DIC/Gerência de Estatística – Gabriel Salvitti, *estagiário*

Questionário aplicado ao treinamento ArcGis desktop



EVENTO: PESQUISA 1 - SIURB

LOCAL:

DATA:

Órgão: _____ Área de Atuação: _____ Cargo Atual: _____
Grau de conhecimento em ArcGis ou em ferramentas similares: () Nenhum () Pouco () Médio () Alto
Você usa ferramentas SIG (Sistemas de Informação Geográfica) em seu trabalho? Com que frequência? () Sim, constantemente () Sim, às vezes () Não
No seu dia-a-dia, quais ferramentas você usa para tratar dados? () Word () Excel () Access () SQL () Outras: _____

Como você avalia o treinamento fornecido hoje nos seguintes aspectos:

- Clareza na exposição dos conteúdos: () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 Obs.: _____
- Importância desse conhecimento para o trabalho que você desenvolve: () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 Obs.: _____

Você teria interesse em participar de outros treinamentos direcionados a sua área de atuação? () Sim () Não () Talvez _____

Você está conectado à Rede Rio? () Sim () Não

Quais seriam as dificuldades para o seu aprimoramento no uso desta ferramenta relacionadas ao seu ambiente de trabalho?

- Equipamentos () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
- Internet () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
- Tempo () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
- Acesso a treinamento () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____
- Estruturação das informações no órgão () Nenhuma () Baixa () Média () Alta Obs.: _____

Sugestões:

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO | Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos
Rua Gago Coutinho, 52 | Laranjeiras | Rio de Janeiro | RJ | CEP 22221-070 | Tel 55 21 2976 6666

Decreto de criação do SIURB

DECRETO Nº 38.879 DE 2 DE JULHO DE 2014

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Informações Urbanas de que trata a Lei Complementar 111, de 01 de fevereiro de 2011.

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 315 e 316 do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro que institui o Sistema Municipal de Informações Urbanas e determina que o Poder Executivo defina sua constituição;

CONSIDERANDO que o Sistema Municipal de Informações Urbanas consiste em um instrumento da articulação intersetorial entre políticas públicas relacionadas à Política Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental;

CONSIDERANDO que, nos termos do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal nº 2.689 de 01 de dezembro de 1998, compete ao IPP prover e integrar as atividades do Sistema de Informações Geográficas, Cartográficas, Monográficas e Dados Estatísticos da Cidade;

CONSIDERANDO que a regulamentação do Sistema Municipal de Informações Urbanas apresenta-se como uma oportunidade para que se construa um sistema integrado de dados municipais de natureza física, e forma alfanumérica e gráfica, de maneira a dar suporte às ações de planejamento, tributação, assim como às demais políticas setoriais (educação, transporte, obras, saúde, saneamento, cultura, turismo etc), capazes de consolidar o maior controle do planejamento e de aprimorar a qualidade da gestão urbana com bases científicas;

CONSIDERANDO a necessidade de sistematização das informações geradas no âmbito das políticas públicas setoriais, visando à atualização, manutenção e disseminação permanentes das mesmas;

CONSIDERANDO o grande volume de informações coletadas e produzidas de forma dispersa em diferentes setores da administração municipal;

CONSIDERANDO o risco de duplicidade e/ou da não compatibilidade dos dados no processo de produção de informações;

CONSIDERANDO a possibilidade de refinamento do ponto de vista analítico-reflexivo e conclusivo das informações disponíveis;

CONSIDERANDO a necessidade de suporte às ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Urbana, do Sistema de Planejamento e Gestão Ambiental, do Sistema de Controle do Uso e Ocupação do Solo e do Sistema de Defesa da Cidade;

DECRETA:

Art. 1º – O Sistema Municipal de Informações Urbanas, instituído pelo Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, será constituído na forma do presente Decreto.

Parágrafo Único: O Sistema Municipal de Informações Urbanas tem como finalidade reunir, gerir, integrar e atualizar o conjunto de informações sobre a Cidade do Rio de Janeiro, estabelecendo um canal de comunicação eficiente entre os órgãos de forma a subsidiar políticas públicas da Administração Municipal;

Art.2º – A atuação do Sistema Municipal de Informações Urbanas se pauta pelos seguintes princípios, ressalvadas as situações de sigilo previstas em lei:

Da transparência por intermédio do respeito ao direito de acesso público às informações urbanas municipais;

Da autonomia pela independência dos órgãos setoriais e do Sistema na produção das informações, análises e diagnósticos;

Da isenção e neutralidade na utilização dos dados e na disseminação das informações urbanas municipais;

Parágrafo Único: Além dos princípios acima descritos, o Sistema Municipal de Informações Urbanas deve pautar-se:

Na cooperação entre os órgãos setoriais, e;

Na garantia de segurança, preservação e fidelidade aos dados e informações registradas, assim como da agilidade necessária ao seu manuseio e recuperação, por intermédio da aplicação de recursos técnicos adequados.

Art. 3º – Integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas, os órgãos diretamente responsáveis pela implementação da Política de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município, nos termos do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável da Cidade.

- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP;
- Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC;
- Secretaria Municipal de Habitação – SMH;
- Secretaria Municipal de Transportes – SMTR;
- Secretaria Municipal de Obras – SMO;
- Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SECONSERVA;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS;
- Secretaria Municipal de Fazenda – SMF;
- Secretaria Municipal da Casa Civil – CVL;
- Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEOP;
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS;
- Secretaria Municipal de Educação – SME;
- Secretaria Municipal de Cultura – SMC;
- Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIOÁGUAS;
- Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro – GEORIO;
- Fundação Parques e Jardins do Município do Rio de Janeiro – FPJ;
- Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CETRIO;
- Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIOLUZ;
- Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB;
- Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH;
- Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO.

Artigo 4º – Caberá ao IPP coordenar o Sistema Municipal de Informações Urbanas do Município do Rio de Janeiro, responsabilizando-se pelo suporte técnico-administrativo necessário ao seu funcionamento.

Parágrafo Único: O Poder Executivo Municipal dotará o Órgão Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas de recursos orçamentários anuais para a constituição e manutenção do Sistema Municipal de Informações Urbanas.

Art. 5º – Compete ao Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas:

Gerir o Sistema Municipal de Informações Urbanas, segundo diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável, atendendo suas estratégias de implementação;

Promover a manipulação, tratamento, integração, atualização, organização manutenção e disseminação dos acervos de dados e informações de caráter estatístico, de editoração e de informações gerenciais de interesse para a Cidade;

Garantir a segurança dos dados e informações no Sistema;

Responsabilizar-se pela incorporação dos conteúdos dos projetos setoriais de informação sobre a Cidade já existentes e se articular com setores externos a ela que detenham ou produzam dados e informações de interesse da Cidade do Rio de Janeiro, no que diz respeito ao desenvolvimento urbano, ambiental e social;

Articular a obtenção de dados e informações com as demais instâncias produtoras em todas as esferas públicas e/ou privadas, tais como concessionárias de serviços públicos, universidades, instituições de pesquisa, organizações não governamentais e outras;

Estabelecer um canal de comunicação eficiente entre os órgãos municipais de forma a subsidiar políticas públicas;

Promover parcerias e convênios para intercâmbio de informações com órgãos, entidades e setores externos;

Promover a ampla divulgação dos dados e informações de interesse público, incluindo a produção de relatórios temáticos periódicos.

Art. 6º – O Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas será integrado pelos seguintes órgãos:

- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP;
- Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC;
- Secretaria Municipal de Habitação – SMH;
- Secretaria Municipal de Transportes – SMTR;
- Secretaria Municipal de Obras – SMO.

Parágrafo único. O Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas poderá convocar outros órgãos públicos e/ou privados gestores de informações a respeito do Município do Rio de Janeiro.

Art. 7º – Compete ao Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas:

Dar subsídio ao desenvolvimento das atividades dos demais Sistemas de que trata o Título V, da Lei Complementar nº 111 de 13 de abril de 2011;

Estabelecer diretrizes gerais para a produção e coleta, aquisição e montagem de acervos, bases de dados e cadastros, de responsabilidade dos órgãos gestores setoriais, com vistas à harmonização e compatibilização dos dados ao sistema;

Formular e executar programas e projetos de interesse para implementação de sistemas, serviços e produtos de informação no âmbito do desenvolvimento urbano e ambiental;

Propiciar a implementação e acesso às informações do Cadastro Multifinalitário do Município do Rio de Janeiro – CADTEC;

Definir critérios gerais para dar publicidade de informações do Sistema à sociedade.

Art. 8º – A Empresa Municipal de Informática – IPLAN RIO, sempre que necessário, dará o suporte técnico para o funcionamento do Sistema Municipal de Informações Urbanas apoiando o seu Comitê Gestor e o órgão Coordenador.

Art. 9º – Os órgãos que integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas deverão se reunir trimestralmente em caráter ordinário.

Parágrafo único. O Órgão Coordenador poderá convocar reuniões em caráter extraordinário integradas por membros do Sistema Municipal de Informações Urbanas ou por apenas membros do Comitê Gestor.

Art. 10 – Deverão ser redigidas atas de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do Sistema Municipal de Informações Urbanas e de seu Comitê Gestor.

Art. 11 – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do presente decreto, para a nomeação dos representantes do Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas.

Art. 12 – Todos os órgãos municipais deverão, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da publicação do presente decreto, fornecer ao Órgão Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas todas as informações referentes aos seus programas e projetos concluídos, em curso ou programados, devendo a cada 45 (quarenta e cinco) dias atualizar tais informações.

Parágrafo único: As autoridades superiores de cada pasta municipal deverão no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do presente decreto informar ao Órgão Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas seus principais projetos concluídos ou em curso.

Art. 13 – No prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da publicação do presente decreto, deverá ser marcada a primeira reunião do Comitê Gestor.

Art. 14 – Caberá aos membros do Comitê Gestor a elaboração de um Plano de Trabalho no prazo de 90 (noventa) dias, a partir da primeira reunião, com seu respectivo cronograma, de modo a cumprir as atribuições estabelecidas nos artigos 4º e 6º deste Decreto.

Parágrafo único: O Plano de Trabalho previsto no caput deste artigo deverá ser elaborado anualmente, estabelecendo objetivamente as atividades a serem desenvolvidas pelo Comitê Gestor e pelo Sistema Municipal de Informações Urbanas.

Art. 15 – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 2014; 450º ano da Fundação da Cidade

EDUARDO PAES

